

1 Ata da 097ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do  
2 Garças – MT.

3 Aos 17 (dezesete) dias, do mês de junho, do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às  
4 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores desta Casa de Leis para  
5 mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador João Rodrigues de  
6 Souza – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Geralmino Alves  
7 Rodrigues Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas as exigências  
8 regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente  
9 pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-  
10 garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do  
11 Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente  
12 cumprimenta a todos os presentes e diz. Registrar a presença do Fabiano Dall  
13 Agnol, o nosso secretário, do Walter, nosso maestro dos projetos na área rural do  
14 município, os feirantes, as pessoas que atuam ali na feira municipal, em especial o  
15 Gilson e sua esposa. O nosso Ginguinha, que para quem não sabe já foi um dos  
16 maiores craques que a Vila Santo Antônio produziu no futebol de salão, acredite  
17 quem quiser. E, os nossos amigos representando a igreja católica, que também se  
18 fazem presentes. Há sobre a Mesa, um requerimento, do nosso colega  
19 excelentíssimo Sr. Miguel Moreira da Silva, fazendo um requerimento, que eu peço  
20 ao nosso 1º Secretário Dr. Neto, para que faça a leitura, a fim de que possamos  
21 submeter ao plenário o requerimento em questão. Então, o 1º Secretário  
22 cumprimenta a todos os presentes e realiza a leitura do requerimento citado. Ofício  
23 nº 005/2019, de 12/06/19, ao Sr. Fabiano Dall Agnol-Secretário de Desenvolvimento  
24 Rural, Indústria e Comércio, do Ver. Miguel Moreira da Silva-relator da Comissão  
25 de Economia e Finanças da Câmara Municipal, encaminha convite para no dia  
26 17/06/19, às 20h, comparecer no plenário dessa casa de leis, para participar da  
27 palavra livre, a fim debater sobre a situação dos feirantes do município. SR.  
28 PRESIDENTE: Como em consequência, dos debates aqui na semana passada, a  
29 Comissão de Economia e Finanças, na pessoa do seu relator Miguel Moreira,  
30 solicitaram aqui, convocaram, é o termo mais correto, o Fabiano para comparecer  
31 nessa sessão. E, há por parte da comissão, o requerimento a fim de que o secretário  
32 possa fazer uso da palavra, pelo prazo de vinte minutos. Submeto ao soberano  
33 plenário, o requerimento do vereador Miguel, a fim de que o Fabiano Dall Agnol  
34 possa fazer uso da palavra, os que são favoráveis ao requerimento permaneçam  
35 como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o  
36 requerimento, para que o secretário de desenvolvimento rural, indústria e comércio

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

37 do município de Barra do Garças, Fabiano Dall Agnol, possa fazer uso da palavra.  
38 Miguel, por favor, conduza o Fabiano até o plenário dessa Casa. Registro  
39 oportunamente, a presença do meu amigo Stenio, que nesse final de semana foi um  
40 dos anfitriões de uma reunião festiva que teve ali, não é, Stenio. Você, sua mãe,  
41 sejam muito bem-vindos a nossa Casa. Prazer tê-lo aqui. Espero que com mais  
42 frequência e quem sabe de uma forma permanente no futuro. Seja bem-vindo.  
43 Fabiano, boa noite. Antes de conceder a palavra, vamos ouvir o Miguel. VER.  
44 MIGUEL MOREIRA DA SILVA-MIGUELÃO: Senhor Presidente, em seu nome  
45 cumprimento toda a mesa da câmara, cumprimento meus colegas vereadores, o  
46 público aqui presente. Sejam todos bem-vindos para mais essa sessão ordinária, que  
47 acontece no dia de hoje! E, cumprimento também a todos os funcionários dessa  
48 Casa de Leis. Seja bem-vindo Fabiano, o nosso secretário, que prontamente se  
49 colocou à disposição desta Casa de Leis para prestar esclarecimentos. Portanto, na  
50 sessão passada, houve um debate sobre o funcionamento da feira coberta. Liguei  
51 para o Fabiano, nós marcamos uma reunião entre o Murilo, o Barrufão, o vereador  
52 Miguelão, compareceu lá também o vereador Nolasco, e nós aprofundamos no  
53 assunto da feira coberta e a feira livre na rua. Portanto, nós demos razão para o  
54 secretário, o Fabiano, que ele provou por A mais B que a feira aonde ela está é o  
55 lugar aonde ela deve ficar. O que tem que fazer é melhorar. Portanto, nós fizemos,  
56 em conversa com o presidente, o Dr. Joãozinho, um ofício em nome da comissão de  
57 economia e finanças, como relator, e prontamente o nosso secretário está aqui hoje,  
58 e estamos aqui para ouvi-lo em cima do que nós discutimos na semana passada lá  
59 no Anexo da câmara. Obrigado! SR. PRESIDENTE: Só para registrar, Miguel,  
60 gostaria de parabenizar você e toda a comissão de economia e finanças pela  
61 presteza que deram àquilo que foi debatido. Ainda na semana passada fizeram o  
62 encaminhamento necessário, ouviram quem deveria ser ouvido. Então, quero  
63 parabenizar a comissão, os três membros: O Miguel, Murilo e o Barrufão. Presidente  
64 Barrufão, não é, já chegou pegando a batata. Parabéns a comissão. Fabiano,  
65 conforme requerimento, você tem vinte minutos para fazer a sua explanação.  
66 SECRETÁRIO FABIANO DAL'AGNOL: Boa noite a todos! Senhor presidente, é um  
67 prazer estar aqui. Como o vereador Miguel falou, nós nos reunimos semana  
68 passada, antes do feriado, com a comissão que o vereador Barrufão preside, para  
69 discutir sobre a feira municipal, onde nós tratamos da feira municipal do município  
70 de Barra do Garças. Eu gostaria de... Eu trouxe aqui alguns números para que os  
71 senhores aqui presentes possam ter os números atualizados do que é o agronegócio  
72 hoje no município de Barra do Garças. Bom, muito bem. Nosso município tem 914  
73 mil hectares. Desses 914 mil hectares, 188 mil são áreas indígenas, sendo que a

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

74 metade dessas áreas são passíveis de extrativismo. Nós temos 416 mil hectares  
75 aonde nós podemos produzir riquezas para o nosso município. Só que, desses 416  
76 mil hectares, nós temos 200 mil hectares de pastagens degradadas. Então, metade  
77 do que nós produzimos hoje no município, que nós poderíamos produzir, melhorar  
78 a produção com pecuária, com agricultura, enfim, nós estamos com essas pastagens  
79 totalmente degradadas. 53,9% do município de Barra do Garças é vegetação nativa.  
80 Então, nós temos um potencial muito grande na parte de conservação. Muito bem.  
81 Propriedades rurais do município de Barra do Garças, nós temos 630 propriedades  
82 rurais. Tudo isso que estou passando para os senhores é pra chegar no quesito feira  
83 municipal. Dessas 630 propriedades rurais, 623 possuem rebanho bovino. 62%, ou  
84 seja, 388 propriedades tem de 1 a 250 cabeças. 12%, são 79 propriedades, tem de 1 a  
85 500 cabeças. Acima de 500 cabeças até 1.000 cabeças, nós temos 10%. E acima de  
86 1.000, 15%. Ou seja, 62% das propriedades são pequenos e médios criadores no  
87 município de Barra do Garças. Aí vem a primeira questão, vereador Miguel,  
88 vereador Barrufão, vereador Murilo e o Nolasco, que chegou agora, que foi aquilo  
89 que nós discutimos: nós não temos um abatedouro de bovinos em Barra do Garças.  
90 O nosso JBS abate, mas ele abate sempre em grande escala. E, contrapondo os  
91 números que estou trazendo para vocês, nós temos 62% de criadores que são  
92 pequenos, aonde eles poderiam vender um animal, dois animais, três, dez animais,  
93 enfim. Então, essa é uma das dificuldades que nós temos. Outro dado importante,  
94 nós temos, dentro dessas 630 propriedades, 166 propriedades são minifúndio; 159  
95 propriedades são pequenas propriedades; 186 são médias propriedades; e 119 são  
96 consideradas grandes propriedades. Quer dizer, da mesma forma do rebanho  
97 bovino, a maioria das propriedades, o maior número de pessoas que vivem na área  
98 rural são pequenos e médios produtores, que é o que o município tem o dever de  
99 dar assistência e encaminhamento para que eles possam produzir e ter renda, e  
100 principalmente se manter no campo. Para vocês terem uma ideia, a nossa  
101 população, segundo o IBGE, é 60.661 habitantes. Nós temos 9,74%, 5.900 pessoas, na  
102 área rural. 6,1% que nós temos, que é a nossa comunidade indígena. Ou seja, nós  
103 temos aí 17% dos barra-garcenses estão em área rural. Então, é mais um dado que  
104 eu gostaria de passar para os senhores, para que a gente redobre os serviços que nós  
105 precisamos, para que essas pessoas tenham emprego e renda. Dentro das  
106 comunidades nós temos o PA Serra Verde, o PA Santa Emília, a associação  
107 hortigró, a associação do Vale dos Sonhos, nós temos a associação Tabazul, está  
108 implantando o PA Passa Vinte e o PDAS Governador Wilmar Peres de Farias, sem  
109 contar o cinturão verde que nós temos ao redor do nosso município, que são os  
110 chacareiros e sitiantes. Também nós estamos com um projeto de horta urbana. Tem

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

111 um incentivo para que os produtores possam produzir em áreas, terrenos baldios  
112 urbanos. Só que as primeiras experiências que nós temos, produz lógico, dentro de  
113 uma técnica, mas o problema de furto de hortifrutigranjeiro dentro desses terrenos  
114 é muito grande. Então, o pessoal está começando a rever seus pensamentos. Nós  
115 abatemos de média no município de Barra do Garças, e é isso que eu quero  
116 contrapor, com os pequenos proprietários, 5.333 cabeças por mês. Município de  
117 Barra do Garças, JBS, frigorífico de Nova Xavantina, os animais que vão para fora  
118 totalizam um abate, isso é conta do INDEA, de 5.333 cabeças. Média de abate diário,  
119 251 cabeças, somente o município de Barra do Garças. O restante vem de fora e é  
120 abatido, no caso da JBS abate 1.300 cabeças por dia, então o restante, para os  
121 senhores terem ideia, o movimento vem de fora. Muito bem. Outro dado aqui, nós  
122 temos 2.195 vacas ordenhando, segundo a fonte da EMPAER, no município de  
123 Barra do Garças, e nós não temos um laticínio para receber esse leite. Nós temos  
124 aqui um no Pontal e nós temos um laticínio em Nova Xavantina, e tem gente que  
125 entrega em Campinápolis. Então, esse também é um problema que afeta muito o  
126 pequeno e o médio produtor, certo. E um dado interessante, a média de produção  
127 desse rebanho é 2,62 litros por vaca de leite. Quer dizer, é pífio, nós precisamos  
128 melhorar em genética, nós precisamos melhorar em pastagem, nós precisamos dar  
129 apoio para que os pequenos e médios possam melhorar o seu rebanho, para que  
130 eles possam produzir mais e ter mais renda. Barra do Garças hoje tem 35.600  
131 hectares de soja plantado, sendo que 12.000 já é integração lavoura/pecuária, planta  
132 soja como safra principal, planta capim como safra secundária e coloca o gado para  
133 pastar ou faz silagem ou faz feno. Nós temos 235 hectares de milho; 4.765 hectares  
134 de eucalipto; 392 hectares de teca; 30 hectares de seringueira; 4 hectares de uva; 37  
135 hectares de coco; 10 hectares de abacaxi. Aí, de tudo isso, tudo que estou passando  
136 para os senhores se relaciona com a movimentação da feira. Quatro mil e setecentos,  
137 entre galinhas, perus, pato, marrecos e gansos. Quando o INDEA vai fazer o  
138 controle da vacinação obrigatória, eles fazem um questionário com os produtores  
139 para verem o que eles tem de animais. Barra do Garças tem 46,50 mil aves caipiras,  
140 e nós não temos aonde abate-las, nós não temos aonde fazer esse controle. Então,  
141 nós discutimos na reunião a legislação. Não adianta a gente tirar a feira do local  
142 aonde está agora e colocar em qualquer outro lugar dentro do município, porque as  
143 leis são as mesmas, dentro ou fora. Nós temos as leis da feira, elas são específicas, o  
144 capítulo 10 do código de postura é bem claro sobre a lei que conduz a feira. Mas,  
145 nós temos leis estaduais, leis federais e as leis do serviço de inspeção municipal  
146 também, que nós temos que respeitar. Então, eu estou dando exemplo aqui dos  
147 frangos caipiras, que aqui não pode e lá no outro lado pode, mas é um trabalho que

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

148 nós temos que fazer. Aliás, nós estamos fazendo com os pequenos produtores,  
149 orientando eles, capacitando eles, para que eles possam produzir de maneira  
150 orientada, de maneira correta, para que possa dar segurança para os consumidores.  
151 Também nós mudamos toda forma de desenvolver os projetos da secretaria. Barra  
152 do Garças tem cicatrizes enormes, de esperar mega indústrias, grandes indústrias,  
153 piscicultura barra fish, aqua fish, avico, fábrica de etanol, fábrica de biodiesel, foram  
154 todas iniciativas que vieram para cá de grande porte, de grande volume, e todas  
155 foram um fracasso. Então, na agricultura familiar nós mudamos a maneira de  
156 pensar, nós estamos fazendo pequenos projetos, pequenos abatedouros, pequeno  
157 abatedouro de frango onde pode colocar uma em cada comunidade dessas que falei  
158 para os senhores. Nós temos projetos lá para suinocultura, para ovino  
159 caprinocultura, nós temos uma cozinha industrial. Então, são pequenos projetos  
160 que custam mais barato, que nós podemos dar o serviço, o selo do serviço de  
161 inspeção municipal, e aonde as comunidades podem criar seus animais, abater seus  
162 animais pelas associações e vender na sociedade. Vejam bem, senhoras e senhores,  
163 nós podemos vender 35% do que produzimos na agricultura familiar para merenda  
164 escolar. Só isso já... Eu não tenho os dados aqui, mas, se não me engano, são 6.000  
165 alunos, quase 7.000 alunos, que precisam se alimentar. Então, só esse fato já geraria  
166 muito emprego e renda dentro da agricultura familiar, para que nós pudéssemos  
167 alimentar os nossos próprios estudantes. Falei aqui da avicultura. Suínos, o mesmo  
168 problema que nós discutimos na reunião, nós temos 4.750 suínos no município de  
169 Barra do Garças, e nós não temos um abatedouro de suíno. Eu não posso liberar  
170 carne, nós temos um termo de ajustamento de conduta, ministério público e  
171 secretaria de desenvolvimento rural, em relação a feira. Eu não posso liberar  
172 simplesmente por liberar. Nós já temos esse ajustamento de conduta, então nós  
173 pegamos o caminho de orientar o pequeno agricultor, de passar para ele boas  
174 práticas na condução dos alimentos. Para que? Para que ele possa saber e ter  
175 condições de vender seus produtos na feira. Na feira não é proibido vender carne  
176 de frango, não é proibido vender carne de suíno, não é proibido vender queijo, não  
177 é proibido vender peixe. Pode ser comercializado, desde que tenha origem e tenha  
178 serviço de inspeção municipal. Eu tenho dois anos e seis meses como secretário,  
179 senhor presidente. Quando eu entrei tinha três estabelecimentos com serviço de  
180 inspeção municipal. Semana passada nós entregamos o décimo quinto certificado.  
181 Então, nós estamos atuando aí também em açougues, em todos os estabelecimentos  
182 comerciais que manipulam o produto carne. Para que? Para diminuir roubo de  
183 gado no interior do nosso município e para melhorar a segurança alimentar. E, eu  
184 não posso falar, e não tenho fotos para mostrar aqui, mas tem relatos dentro do

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

185 serviço de inspeção municipal que são assustadores com aquilo que foi encontrado.  
186 Então, é necessário sim, que tenhamos o serviço de inspeção municipal e que eles  
187 fiscalizem; e é necessário também que ande em paralelo com a vigilância sanitária  
188 para o bem da população do município de Barra do Garças. Mel, por exemplo, nós  
189 produzimos 39 toneladas por ano de mel, atualmente. É um número expressivo.  
190 Sobre a olericultura, nós temos 20 hectares no município de Barra do Garças, aonde  
191 é produzido alface, rúcula, coentro, salsa, almeirão, agrião, acelga, couve, chicória,  
192 jiló, repolho, pimentão, pimenta de cheiro, berinjela, beterraba, quiabo, pepino,  
193 abobrinha, cenoura e batata doce. Só que 75% do hortifrutigranjeiro vem de fora. As  
194 hortaliças, por mais que nossos produtores produzam aqui, a maioria vem de Ponte  
195 Alta e do vizinho Estado de Goiás. Nós temos a potencialidade. Um outro dado  
196 importante para os senhores, 40% dos minifúndios e pequenos imóveis, que eu falei  
197 lá atrás, ficam distantes do centro da cidade quinze quilômetros. Então, nós  
198 podemos fazer um cinturão enorme para produzir. Nós temos que deixar de ser  
199 importadores de hortifrutigranjeiros e passar a ser exportadores, porque a nossa  
200 população é 60.000 habitantes, mas flutuante hoje, como nós somos polo de saúde e  
201 polo educacional, polo de prestação de serviço, a nossa população flutuante passa  
202 de 100.000 habitantes tranquilamente. E essas pessoas precisam se alimentar da  
203 agricultura familiar. Em relação a feira municipal de Barra do Garças, o município  
204 disponibiliza hoje de dois guardas noturnos, um casal para fazer limpeza dos  
205 sanitários masculino e feminino, nós fornecemos energia elétrica para os feirantes,  
206 nós fornecemos água, a poda de grama e árvore, uma vez por semana é lavado o  
207 piso, se não me engano, toda quinta-feira, e nós temos um colaborador da  
208 secretaria, que antes era o Bispo. O Bispo como todos sabem está de férias, depois  
209 das férias ele vai se aposentar. Aliás, um servidor exemplar que a secretaria tem nos  
210 últimos quatorze anos. E hoje o Valter está aqui, médico veterinário, colaborador da  
211 secretaria, que está assumindo a coordenação da feira. Também nós temos, o Valter  
212 da secretaria, o serviço de inspeção municipal, nós temos o plano diretor e a  
213 vigilância sanitária, que constantemente vai lá. Hoje são 102 feirantes cadastrados  
214 na feira municipal; 73 são da Barra. Nós temos 280 box ao total. Não é que cada  
215 feirante usa um box. Tem feirante que usa até dez espaços. Mas, já teve época de ter  
216 quase 300 feirantes entre o espaço fechado e o estacionamento. Nós podemos  
217 reverter isso sim, mas com muito trabalho, desde que tenhamos a união de todos.  
218 Desses, 73 feirantes de Barra do Garças, produz toda aquela lista que eu falei, aí nós  
219 temos a praça de alimentação, e alguns feirantes vendem farinha, polvilho, feijão,  
220 sapatos, pipocas, utensílios domésticos, enfim, que não seria muito da agricultura  
221 familiar, mas que gera emprego e renda. Eles agregam valores. Nós temos 9

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

222 feirantes que são de Aragarças. Nós temos 8 feirantes de Bom Jardim de Goiás; 5 de  
223 Iporá; 1 de Tapuranga. SR. PRESIDENTE: Encerrado os vinte minutos, vou lhe  
224 conceder mais dois minutos para que vossa senhoria possa resumir a fala. SEC.  
225 FABIANO: Bom, enfim. Esses feirantes dos municípios de fora, nós estamos  
226 encaminhado ofício pedindo autorização para que nossos feirantes vendam seus  
227 produtos lá fora. Foi discutido isso na reunião aquele dia, para que, conforme a  
228 resposta que eles nos passarão, a gente tome providências para continuar  
229 autorizando eles ou não. Enfim, esse é um levantamento que nós temos do  
230 agronegócio e eu estou aqui a inteira disposição para responder as perguntas  
231 necessárias. VER. ALESSANDRO MATOS DO NASCIMENTO: Senhor presidente,  
232 podemos? SR. PRESIDENTE: Deixa só eu corrigir o tempo aqui, excelência. VER.  
233 ALEX MATOS: Fabiano, primeiro é sempre bom ter você aqui na Casa, é um dos  
234 secretários mais atuantes da nossa cidade. Inclusive, semana passada foi com muita  
235 felicidade que o Cleber apresentou aqui um título de cidadania para vossa  
236 excelência, e nós em unânime entendemos ser importante fazer essa menção a você.  
237 Porque a gente acompanha o seu trabalho há dois anos e pouco, e vê o quanto você  
238 tem se dedicado para que ações como essa, que é o funcionamento da nossa feira,  
239 ela possa de fato ocorrer. E o que mais nos cobram, Fabiano, nas ruas, inclusive  
240 semana passada o Paulo nos chamou atenção para isso, é porque se atravessa a  
241 ponte e lá nós temos a oferta desses produtos *in natura*, como você muito bem  
242 explicou, que precisa de manipulação, de serviço de inspeção municipal, precisa  
243 dos pequenos abatedouros, precisa de toda essa questão logística, é isso que a lei  
244 prevê, não é assim? A lei federal. E por isso está sendo cobrado aqui. Apesar que eu  
245 particularmente penso assim: as vezes, nós temos regulação de primeiro mundo e  
246 realidade de terceiro mundo. Infelizmente, essa é uma realidade, cobra-se demais, e  
247 eu falo da lei, e não dos agentes. Mas, cobra-se demais e a situação que nós temos é  
248 essa, não é? Porque eu imagino assim: Se nós precisamos de um abatedouro de  
249 suínos, não é! Nós precisamos? Não precisamos? De um abatedouro dos galináceos,  
250 dos caipiras, sertanejos, de peixe, de beneficiamento da farinha de mandioca, da  
251 fécula, enfim. É isso que esbarra, para que as pessoas possam vender aqui hoje na  
252 nossa feira livre. A gente sabe da situação o tanto que é difícil e sabemos que vocês  
253 têm esses projetos todos, mas houve uma sugestão que nos foi dada, do município  
254 fazer o meio-de-campo, mediar junto à instituições financeiras, o surgimento de  
255 linhas de crédito, para que sejam adquiridos por meio de cooperativas, os recursos  
256 para se construir um pequeno abatedouro de suínos, de ovinos, dos galináceos, de  
257 peixe, etc. E, nós estamos aqui à disposição para irmos juntos com o Executivo, no  
258 caso o senhor, para buscarmos esses caminhos. SEC. FABIANO: Posso responder,

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

*gestor de Volante Jurídico*

*[Handwritten signatures]*

259 Sr. Presidente? Vereador, a nossa preocupação é essa, nós estamos fazendo os  
260 projetos juntamente com faculdades e universidades, Indea e secretaria de  
261 desenvolvimento rural. Como eu falei, projetos simples, projetos baratos, que tenha  
262 um serviço que possam se encaixar nas leis e tenha um serviço de inspeção  
263 municipal. Também nós estamos naquele projeto, que é um projeto grande  
264 chamado "PCI-Produzir, Conservar e Incluir, aonde na parte de inclusão entra  
265 todas as cadeias produtivas nossas do município e existe uma grande possibilidade  
266 de vir recursos de fora que possam somar com a orientação e talvez alguma coisa  
267 até de financiamento, para que alguns desses projetos pilotos de agroindústria saem  
268 do papel e se tornem realidade. Nós temos o projeto dos jovens lá do Vale dos  
269 Sonhos, que é uma realidade. Um projeto pequeno. Foi desenvolvido pela nossa  
270 secretaria junto com o Indea. Tem o serviço de inspeção municipal. É com recurso  
271 próprio. Financiou e deu a própria propriedade como garantia. Tem os tanques de  
272 peixes e está ampliando. Vai para cinco hectares de lâmina d'água e já está  
273 comercializando o seu produto. Então é um exemplo que nós temos no caso, de  
274 mais cadeias produtivas. Os projetos que nós estamos desenvolvendo, nós estamos  
275 cadastrando no SICONV, que a federal e no SIGCON, que é Estadual. Esses projetos  
276 é que eu gostaria muito do apoio dos senhores parlamentares junto com os  
277 parlamentares dos partidos dos senhores, a nível federal e estadual, para que nós  
278 pudéssemos conseguir recursos para implantar esses projetos. E também, nós temos  
279 um projeto que foi recuperado, da primeira vez que eu fui secretário de município,  
280 há doze ou treze anos, da reforma da feira. Em 2017 foi apresentado no ministério  
281 da agricultura. Em 2018, nós apresentamos no ministério da integração nacional. E  
282 nós... VER. PAULO CESAR RAYE DE AGUIAR: Um minutinho, Presidente. A  
283 questão da feira de Barra do Garças, você expos, Alex, parcerias para se construir  
284 abatedouro e tal. Mas, o âmago da questão não é essa. O âmago da questão chama-  
285 se Promotor. Esse é o âmago da questão. Um promotor que proíbe que se faça uma  
286 feira livre em Barra do Garças. Porque nós temos a lei, mas a lei não pode ser dura.  
287 Principalmente em cidade pequena que nem Barra do Garças. Eu me lembro que eu  
288 morei em Mossâmedes, uma cidadezinha pequenininha do interior de Goiás, e a  
289 feira se fazia em todo o percurso de quase 4 Km na cidade. A feira se fazia. Parava o  
290 trânsito todo domingo. E como eu falei para vocês, em Aragarças, eu fiquei  
291 estupefato de ver a feira de Aragarças. Porque eu sinto que a nossa feira está  
292 morrendo e a questão não é construir abatedouro, construir isso ou construir aquilo,  
293 não. Alguma coisa tem que ser feita e tem que se descobrir o porquê. Tem que se  
294 descobrir a causa. Como se diria em lei, o Joãozinho sabe disso, a causa mortis da  
295 nossa feira. Temos que saber a causa morte porque todos os feirantes da Barra estão

296 lá em Aragarças. A questão, secretário, de feirantes de fora virem aqui, eu acho que  
297 não é uma questão de se hostilizar ou de... Porque todos os feirantes de  
298 Mossamedes não são de lá. Noventa por cento, não são de lá. Agora, os feirantes  
299 daqui que quiserem fazer a feira, podem fazer. Vão engrandecer a nossa feira. Esse  
300 negócio de, "ah vai pegar dinheiro aqui e vai levar para fora", às vezes, vêm com  
301 produtos que nós não temos aqui. Eu acho que essa questão da feira é uma questão  
302 que tem ter um debate mais profundo, sabe. VER. REGINALDO PEDRO DA  
303 SILVA-BARRUFÃO: Vereador Paulo, me dá uma parte? VER. PAULO RAYE: Só  
304 um segundinho, só para eu terminar aqui e eu te dou uma parte, nobre vereador. A  
305 questão do inacabado setor de carnes ali da nossa feira, que está lá parada há  
306 quanto tempo, tinha uma caixa d'água lá que vazava água... Até o mês passado, eu  
307 fui na feira e tinha uma caixa d'água vazando água lá. Então, essas coisas tem que  
308 ser vista. Entendeu? Descobrir o quê que aconteceu com a nossa feira. Isso aí tem  
309 que ser um debate bem profundo, envolvendo promotoria que proibiu. Que foi o  
310 começo de tudo, foi a promotoria. Proibindo leite *in natura*, proibindo carne,  
311 proibindo tudo. Aquilo foi o início do óbito da nossa feira. Pode falar, Vereador.  
312 VER. BARRUFÃO: Sr. Presidente, senhores vereadores, população aqui presente.  
313 Eu concordo com você vereador, quando o senhor falou a respeito do promotor.  
314 Tudo bem, ele fez uma exigência lá, tirou foto de como estava sendo transportado  
315 as carnes, os peixes, os frangos e etc. E, como estava sendo comercializado. Então,  
316 ele pediu, o senhor sabe muito bem, para fazer uma reforma. E, essa reforma, estava  
317 lá na placa que era para fazer em 150 dias. E hoje, meus amigos, está completando  
318 quatro anos agora. Então, esse foi um dos motivos que a nossa feira está daquele  
319 jeito. Se não tomar as providências, não terminar aquela reforma, e igual o  
320 secretário falou, fazer o local para a gente ser inspecionado, não vai funcionar a  
321 feira. Obrigado. SEC. FABIANO: Sr. Presidente, posso? Bom, em relação à reforma  
322 lá, vereador Paulo Raye, consta no projeto, a secretaria, como todos os senhores  
323 sabem, ela dispõe de pouquíssimos recursos e a gente depende de projetos e  
324 parcerias. E, o projeto é amplo. Em relação a parte das carnes, daqueles Box, eu  
325 como secretário, jamais vou liberar aquilo lá do jeito que está. Nós temos um  
326 projeto... Porque aquilo lá, eu não sei quem foi o projetista daquela parte, mas  
327 aonde se trabalha com produtos cárneos e não tem uma pia, não tem uma cuba para  
328 fazer assepsia para poder atender os munícipes, eu, enquanto eu for secretário, eu  
329 não libero de forma alguma. E, por um segundo motivo, que nós temos um termo  
330 de ajustamento de conduta. Então, a determinação que coube a mim foi que eu  
331 desenvolvesse o projeto. Tem tudo levantado, os valores foram todos levantados, e  
332 os projetos foram encaminhados para os órgãos competentes. Agora foi liberado aí,

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

333 para fazer a parte elétrica porque nós estamos tendo alguns problemas com a parte  
334 elétrica lá da praça de alimentação, aí foi feita uma tomada de preço e  
335 provavelmente nos próximos 15/20 dias, nós vamos começar a mexer com a parte  
336 elétrica. E, um dos motivos, vereador Paulo Raye, da nossa feira, eu concordo com o  
337 senhor que ela deu uma decaída, e concordo com o senhor que o pessoal de  
338 Aragarças conseguiu se organizar de uma maneira exemplar. Mas, 90 dias atrás,  
339 eles vieram pegar a cópia da nossa lei porque a promotoria pública do Goiás está  
340 questionando eles, como é que eles vão tocar o lado deles. Então, estão fazendo já  
341 essa movimentação. Segundo, quando a feira era na Mato Grosso, eu já morava  
342 aqui, e nós não tínhamos tantos concorrentes, que nós temos hoje. Não se via  
343 supermercados abertos no domingo em Barra do Garças. Hoje, nós temos várias,  
344 inúmeras opções de mercados, hipermercados, mercearias, revendas de  
345 hortifrutigranjeiros, a maioria climatizados, aonde nós temos que considerar que  
346 são os nossos concorrentes. Então, nós temos que melhorar a feira, sim, na parte  
347 estrutural. Mas, nós temos que ajudar o agricultor familiar. Nós temos que ajudar o  
348 pessoal da hortifrutigranjeiro a se adequar, a produzir melhor, para que possa  
349 atender a demanda de consumo do nosso município, que é muito alta. Como eu  
350 falei, nós estamos importando 65% do que se consome de hortifrutigranjeiros aqui.  
351 E tem um potencial enorme para crescer. SR. PRESIDENTE: Miguel, deixa eu  
352 corrigir o tempo aqui. Eu vou te dar dois minutos. Ok? Para todos falarem... VER.  
353 MIGUEL MOREIRA: Fabiano, eu quero parabenizar pela explanação e tirar uma  
354 dúvida. Peixes. Quantas toneladas nós estamos produzindo no município? SEC.  
355 FABIANO: Só um minuto. VER. MIGUEL MOREIRA: E dizer que a secretaria do  
356 Fabiano junto ao Neri Gueller e ao representante, que é o Gustavo Nolasco, na  
357 época, o Fabiano entrou com diversos projetinhos, que praticamente já está liberado  
358 para o município, aonde na reunião lá no Anexo, nós conversando com o Nolasco,  
359 com o Murilo, com o Barrufão e o Fabiano, ele informando para a gente que vai  
360 passar uma lei aqui na Câmara, aonde esse maquinário chegando vai ficar à  
361 disposição da prefeitura, para que a secretaria do Fabiano possa ali, estar  
362 trabalhando com os pequenos. Por favor. SEC. FABIANO: Bom, isso é uma verba  
363 do ministério da agricultura. Como o senhor falou foi articulada pelo Deputado  
364 Neri Gueller. São um milhão e setenta e cinco mil reais. Setenta e cinco mil reais, a  
365 contrapartida do município. Com esse um milhão, ao contrário dos outros  
366 municípios que compraram máquinas caras, nós compramos só equipamento para a  
367 agricultura familiar. São três tratores, uma plantadeira, uma calcareadeira, uma  
368 grade aradora, uma grade niveladora, um arado de aiveca com pulverizador, uma  
369 carreta agrícola, uma ensiladeira, um caminhão caçamba, um caminhão com uma

Gustavo Nolasco Guimarães

*[Handwritten signatures]*

370 carreta tanque anti-incêndio, uma raspadeira, uma enleira, para atender a  
371 agricultura familiar e a comunidade indígena. Nós estamos tratando a comunidade  
372 indígena também como agricultura familiar porque têm vários jovens caciques que  
373 estão nos procurando pedindo ajuda para começarem a produzir os seus próprios  
374 alimentos nas suas aldeias. VER. MIGUEL MOREIRA: Então com essa informação a  
375 gente nota que a secretaria do Fabiano está levando o assunto a sério. E com esse  
376 maquinário estando à disposição do município, nós vamos ter com certeza, um  
377 abastecimento em Barra do Garças do hortifrutigranjeiro. Portanto, Fabiano, eu  
378 quero como relator da nossa comissão, agradecer a sua vinda e pelas informações  
379 prestadas à essa casa de leis. Obrigado. VER. FRANCISCO CANDIDO DA SILVA-  
380 GARRINCHA: Um minutinho? Só quero agradecer a presença do Fabiano aqui.  
381 Não tenho dúvida, parabéns ao Fabiano e toda a sua equipe aí, pelo trabalho que  
382 eles vem fazendo aí, junto a Agricultura Familiar. Um bellissimo trabalho. O JC  
383 também, que vem desenvolvendo esse trabalho. Fabiano, na verdade o que eu  
384 queria falar, até você falou agora no final. Eu queria saber assim, se vocês tinham  
385 alguma posição, que hoje eu queria convidar os vereadores aqui, para a gente estar  
386 convidando alguns caciques para trabalhar essa questão de lavoura. Então, eu ia  
387 falar agora e ainda vou falar nessa sessão, porque eu e o Gustavo esteve lá em Água  
388 Boa e eu achei muito interessante o que o nosso Governador falou. Ele falou muito  
389 da agricultura e que os índios também, eles tem vergonha de ficar na cidade  
390 pedindo. Ficarem aí, tipo mendigando, sendo que as terras deles são produtivas.  
391 São bastante grandes. Então, hoje eu ainda vou voltar aqui na tribuna, para fazer  
392 esse comentário aí. Se você já tivesse... A minha pergunta para você é, se você já  
393 tinha alguma coisa nesse sentido aí, para gente estar fazendo esse convite. Que  
394 ainda nós temos duas sessões, não é Presidente? Só mais uma? Então, assim que a  
395 gente voltar, a gente vai estar convidando alguns caciques e gostaria da sua  
396 presença aí, para ver o quê que pode servir de apoio para os indígenas e os nossos  
397 caciques. E, uma coisa também, que eu achei assim... Fabiano, eu estive na feira  
398 nesse final de semana e fiquei preocupado. O número de feirantes era grande e a  
399 quantidade de material que eles levaram foi muito grande e eu não vi movimento.  
400 Então, aquilo é preocupante, não é! Você olha, as bancas cheias de alface, de tudo.  
401 Eu falei: isso vai perder tudo. Fiquei lá até mais ou menos 11:30h, o movimento  
402 estava um fracasso. E, outro negócio que as pessoas me chamaram muito atenção lá  
403 também. Falaram: Ou vereador, vê o piso aí da feira, como que está. Olha aqui.  
404 Aqui não se anda mais de cadeira de rodas... Aquela reclamação, sabe! E, realmente  
405 o piso de lá já está um pouco estragado mesmo. E percebi que não é só num canto.  
406 Praticamente tem que fazer todo ele. Tudo quebrado. Falei que ia levar ao seu

Gustavo Toledo Jardim

407 conhecimento lá e aproveitando essa chance que você está dando aí, passando por  
408 aqui, tá. Mas, era só isso aí, esse comentário e muito obrigado por ter vindo aí, nos  
409 esclarecer. VER. GERALMINO ALVES RODRIGUES NETO-DR. NETO: Boa noite,  
410 secretário Fabiano. Quero parabenizar vossa excelência pelo serviço que você vem  
411 fazendo junto à secretaria. Tenho te acompanhado muito. A gente tem uma  
412 amizade. Sempre a gente está junto. Eu sei da dificuldade que é a sua secretaria. Eu  
413 sei que você tem estruturado ela desde esse mandato. Criamos o SIM. Todas as leis  
414 que vieram aqui, nós aprovamos e tentamos melhorar e sei da dificuldade. A gente  
415 vê algumas áreas, como vai ter esse Fórum Intermunicipal da Pesca, não é, que é  
416 também pela secretaria do Paulo Henrique lá, eu tenho certeza que é uma saída  
417 importante para a Barra. Aquele que você fez aqui na Câmara Municipal, trouxe  
418 aquelas grandes autarquias aqui presentes na Câmara, para a gente discutir  
419 agricultura. E, eu queria primeiro, Fabiano, te fazer uma pergunta, porque eu fiz  
420 parte do conselho da merenda escolar do município de Barra do Garças, e junto a  
421 Seduc, eu participei de algumas reuniões e participei até da que foi a compra, da  
422 licitação e tudo mais. E, como vossa excelência disse aqui, eu achei até que era 30%.  
423 E, é 35%, não é? É! De 30% a 35%. De quanto desses 30% que é lei que é obrigado a  
424 comprar no município? Você sabe quanto que compra hoje no município? Você tem  
425 esse número? SEC. FABIANO: Não tenho vereador. Mas, eu posso levantar. Exato,  
426 eu não tenho. VER. DR. NETO: Tá! Porque eu acho que seria muito importante isso  
427 daí. Porque o volume de escolas que tem aqui, tanto as estaduais quanto municipais  
428 que tem que adquirir esses produtos, e se esses 30% pudesse já ser adquirido pelo  
429 município, seria importante. Porque eu vejo que muitas empresas compraram até  
430 do município aqui, mas venderam por lá. Então aí você... E isso perderia. Eu lembro  
431 lá, que a farinha, quem ganhou foi um cara na época, do interior de São Paulo.  
432 Então, para você ver como que é. É coisa que poderia sair daqui, ou da aldeia  
433 indígena ou de outra situação. Então, eu acho que a gente tinha que começar por aí,  
434 nesses 30%. Eu acho que seria importante. Eu acho que nós vereadores aqui  
435 também, temos que ir na nossa bancada estadual e pedir os recursos, para a gente  
436 poder reformar essa feira aí. Porque como você disse muito bem e eu estava até  
437 falando com o vereador Jaime aqui, antigamente não tinha mesmo mercados  
438 grandes abertos. O pessoal acordava cedo para ir para a feira para comprar o  
439 melhor frango, a melhor verdura. Hoje em dia deu uma relaxada. A pouco tem um  
440 mercado aberto. Então, eu acho que a feira, ela perdeu com isso. Mas, é um caminho  
441 sem volta. Eu acho que tem o produto orgânico que a gente tem que investir  
442 também. Eu acho que tem várias saídas e a união dos feirantes também, para  
443 melhorar essa agricultura. Então, são essas as minhas palavras, Fabiano e meu

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

*gestora Nelsa Guimarães*

*[Handwritten signatures]*

444 muito obrigado. SEC. FABIANO: Em relação aos peixes, vereador Miguel, hoje só o  
445 "fulano" produz 25 toneladas de peixe/ano. Ele está ampliando, ele vai chegar a 30  
446 toneladas peixe/ano e ele não quer crescer muito porque senão ele sai fora do eixo  
447 da agricultura familiar. A secretaria de pesca junto com o serviços de inspeção  
448 municipal fez um levantamento de estimativa de consumo e Barra do Garças tem  
449 uma estimativa de consumo de 245 toneladas por ano de peixe. Então quer dizer,  
450 temos um potencial enorme. Nós temos 50 hectares de lâmina d'água prontos já.  
451 Vinte e cinco reservatórios, para que a gente possa voltar a desenvolver a  
452 piscicultura. O secretário Paulo Henrique tem um projeto de um abatedouro de  
453 peixes, só que o projeto dele é para atender os nove municípios do consórcio. E,  
454 com esse projeto tendo êxito vai atender a cadeia de piscicultura. Quanto aos  
455 orgânicos, vereador Neto, tem um projeto chamado Comunidade CSA-  
456 Comunidade que Sustenta a Agricultura. São consumidores de orgânicos que  
457 pagam para o pequeno agricultor produzir para eles e toda semana eles recebem  
458 uma cesta de alimentos orgânicos. Enfim, vários projetos estão sendo feitos. Eu  
459 acredito muito nesse PCI, Presidente, que o senhor assinou, naquele evento que nós  
460 tivemos aqui. Dia 25 agora, nós teremos um novo encontro para assinatura do  
461 segundo passo, que é o memorando de entendimento, e nós queremos no mínimo  
462 até o final do ano, dez projetos pilotos para o município de Barra do Garças. É um  
463 projeto ousado. Tem um instituto Holandês que está nos apoiando. Nós já temos  
464 aqui a TNC que está por conta desse projeto aqui em Barra do Garças. Tem a  
465 Raimunda, que ela está nos auxiliando. Enfim, vários projetos e lógico que nós  
466 precisamos do apoio de todos os senhores. Sobre os conselhos, vereador Neto, eu  
467 agradeço. Eu sempre tive o apoio irrestrito dessa casa de leis. Foi aprovado o  
468 conselho de desenvolvimento rural sustentável. Foi aprovado o fundo do  
469 desenvolvimento rural sustentável e por último foi aprovado o conselho de  
470 desenvolvimento e o fundo de desenvolvimento econômico, pelos senhores. E, é  
471 com esse Conselho e é com esse Fundo, que nós vamos tocar as atividades do  
472 programa Produzir, Conservar e Incluir, que são três eixos que entra a produção,  
473 conservação e inclusão, só voltado ao setor agropecuário do município de Barra do  
474 Garças. SR. PRESIDENTE: Fabiano, deixa eu lhe fazer algumas indagações aqui.  
475 Primeiro, especificamente sobre a feira, não sobre o funcionamento dela, mas a  
476 reforma. É do seu conhecimento se há um projeto já pronto? Em caso positivo, se há  
477 um projeto de reforma já pronto, qual que é montante necessário para que se leve a  
478 efeito essa reforma? O senhor sabe disso? SEC. FABIANO: Bom, nós temos um  
479 projeto pronto, Presidente, esse projeto ele... Vocês imaginem a feira, aquela parte  
480 que não é coberta no meio, torna-se coberta. Faz-se uma platibanda de 4 m, isso

*Gustavo Roberto Guimarães*

*[Handwritten signatures]*

481 tudo ao redor. Nós temos um problema sério, como os pés direitos são muito alto,  
482 quando chove, chove na metade da feira e quando tem sol, tem sol na metade da  
483 feira. Então, rebaixaria a lateral e faria uma platibanda de 4m ao redor. O piso que o  
484 vereador falou, eu concordo com o senhor, que está um problema. Não podemos  
485 esquecer que lá era um aterro sanitário e as fundações do projeto tem trinta anos. A  
486 reforma do piso, o aumento de banheiros, de sanitários, o aumento de lavabos, a  
487 reestruturação da praça de alimentação, a reestruturação aonde vai os produtos  
488 cárneos, cercar ela toda com portões de saída, projeto de anti-incêndio, projeto de  
489 iluminação e pintura. Enfim, o projeto original estava orçado no valor de R\$  
490 860.000,00. Tem que corrigir agora, inclusive está na secretaria de obras para fazer  
491 uma correção. A ideia é deixar aquela feira protegida, fechada, para que o pessoal  
492 que vende os produtos cárneos, não possam precisar ficar se deslocando com  
493 freezer todo final de semana. E, eu acredito que no momento que essa feira tiver  
494 reformada, nós podemos deixar ela permanente, sem sombra de dúvidas. Nós  
495 estamos no centro da cidade. Nós temos estacionamento. Lá o espaço é  
496 praticamente uma quadra inteira, e essa feira reformada, estruturada vira um cartão  
497 postal do município de Barra do Garças, vocês podem ter certeza disso. Mas, existe  
498 o projeto sim, Sr. Presidente. SR. PRESIDENTE: Dessa ordem de R\$ 860.000,00?  
499 SEC. FABIANO: Isso! O que nós podemos fazer é trabalhar, como a feira é módulos,  
500 nós temos a área dos produtos cárneos, praça de alimentação, parte de verduras e  
501 parte de secos e molhados, digamos assim, nós podemos trabalhar com setores. Pelo  
502 o que eu vi, o que mais preocupa essa casa de leis, são os produtos cárneos. Nós  
503 podemos, se nós conseguirmos recursos, melhorar aquela reforma que foi feita. A  
504 parte elétrica, nós já iremos fazer agora. Mas, nós podemos, naqueles Box, colocar  
505 pias de inox, cubas, água e esgoto, que fica a contento do serviço de inspeção  
506 municipal e fica a contento principalmente da vigilância sanitária. Porque  
507 imaginem, a vigilância sanitária está aí em todos os estabelecimentos comerciais e  
508 nós não podemos deixar a feira, que é do município, liberada sem que usem dos  
509 mesmos critérios dos comerciantes do município. SR. PRESIDENTE: Então, além  
510 dessa possibilidade dos oitocentos e sessenta mil, que seria a totalidade de um  
511 projeto, é possível? Porque penso eu, que se nós esperarmos conseguir uma verba  
512 federal da ordem de R\$ 860.000,00 em tempos de vacas magras como nós estamos,  
513 nós vamos terminar o mandato e nós dificilmente vamos conseguir operacionalizar  
514 a feira. Essa é a realidade, salvo o melhor juízo. Nós não temos previsão  
515 orçamentária. Nós teríamos que ter. Então assim, com quanto, Fabiano... Essa é a  
516 pergunta que eu acho que todo mundo quer fazer. Quanto que nós precisamos para  
517 conseguir voltar a operacionalizar a feira com um valor mínimo? Porque eu até

518 tenho as minhas dúvidas, particularmente eu, se é conveniente cercar a feira.  
519 Porque ela vai virar um grande supermercado e vai perder a graça de feira. Ela vai  
520 perder a identidade de feira. A hora que você colocar um alambrado ali tudo e  
521 cercar aquilo tudo, aquilo deixou de ser feira. É mais um supermercado. Assim,  
522 pelo menos é a minha leitura. Mas assim, o que nós queremos saber efetivamente?  
523 Para que a feira volte a funcionar, para que nós tenhamos a condição mínima  
524 higiênica, sanitária, a questão da recuperação mínima daquele piso, de quanto que  
525 nós precisamos? Quanto que nós precisamos para que essa Casa possa ir atrás de  
526 seus deputados ou de alguém, para que nós possamos efetivamente fazer com que a  
527 feira funcione? É possível fazer isso? Embora, e aí eu digo, talvez Fabiano, não é a  
528 sua alçada, porque um projeto dessa natureza está mais ao encargo, eu acho que, de  
529 uma outra secretaria. Se for, não tem problema. Nós convocaremos o outro  
530 secretário aqui, para que ele nos diga, para que a gente possa efetivamente. Porque  
531 penso eu, que uma feira de um milhão de reais, já seria quase isso. Se fizer as  
532 atualizações, é possível. Mas aí, nós vamos esperar isso "Ad Eternum" e a nossa  
533 feira nunca vai voltar a funcionar. E quem precisa trabalhar tem pressa, não pode  
534 ficar esperando aí, até que a gente consiga viabilizar isso. SEC. FABIANO: Podemos  
535 fazer igual o senhor falou, quem faz a parte de cálculo não é a minha secretaria, eu  
536 não tenho engenheiro civil à disposição da minha secretaria, mas eu tenho parceria  
537 com a secretaria de obras e planejamento. Da mesma forma que eles fizeram o  
538 projeto completo para nós, nós podemos pedir para que ele fracione os projetos por  
539 setor e a gente pode apresentar para a Câmara, sem problema nenhum. SR.  
540 PRESIDENTE: Submeto ao soberano plenário um requerimento da Mesa a fim de  
541 que o Fabiano saia daqui notificado para num prazo de 30 dias, apresentar um  
542 projeto intermediário entre esse projeto de cumprimento total aí, de 860 mil e um  
543 projeto para que a feira possa. Se ele já sai de hoje notificado, trinta dias, para que  
544 nos apresente. Porque a gente precisa de uma resposta efetiva. Se a gente ficar aqui  
545 dourando muito... Não estou dizendo que o Fabiano... Mas, nós ficamos dourando e  
546 falando de uma feira que é inexecutável nesse momento. Então, vamos fazer o que é  
547 possível fazer para efetivamente poder fazer com que aquela feira volte a funcionar.  
548 Submeto ao soberano plenário o requerimento verbal aqui da Mesa, para que o  
549 Fabiano já saia daqui comprometido, de no prazo de 30 dias a contar de hoje, nos  
550 apresentar esse projeto à Casa, para que nós possamos dar andamento a isso. Por  
551 que? Vou dizer o porquê isso. Nós já havíamos feito um compromisso e quem se  
552 lembra aqui do começo da gestão, eu lembro como se fosse hoje, eu estava aí, onde  
553 o senhor está, e fora apresentado naquela época, um projeto da ordem de 156 mil.  
554 Me causa estranheza agora, que o projeto saltou para 860 mil. E, me causa muita

555 tristeza a fala do Fabiano, de dizer que quem projetou o projeto da feira fez mal e  
556 porcamente. Porque foi alguém do município que fez. O quê que nós estamos  
557 fazendo com o dinheiro público no município? Eu fiquei preocupado com essa  
558 informação porque esse projeto tem dois anos que está lá parado. E agora, nós  
559 ouvimos o Fabiano aqui, que o projeto foi mal feito ou foi feito de forma sem  
560 conversar com quem deveria conversar, no caso a higiene sanitária e todo mundo.  
561 Isso me causa estranheza e preocupação. Então, nós precisamos sair desse senso que  
562 nós estamos aqui... Bom, seguindo. Então, nós havíamos tido um compromisso que  
563 essa Casa, inclusive dou ciência aos feirantes, faria um esforço esse ano para  
564 economizar aqui, para que nós juntássemos com o município e fizéssemos,  
565 contribuíssemos substancialmente para a reforma, com o retorno do dinheiro que  
566 vai daqui. Só que pelo valor que foi apresentado aqui, eu vejo que isso é impossível.  
567 Mas, isso é para fazer esse projeto, que é o projeto talvez ideal. Só que nós  
568 precisamos resolver essa questão. Nós já estamos há dois anos... Depois, nós temos  
569 outras demandas para resolver, mas nós já estamos há dois anos nessa. Depois, nós  
570 temos outras demandas a resolver? Com certeza! Mas, nós precisamos dar um  
571 pouquinho de dignidade a quem trabalha ali. Vá lá à feira. Aquilo que foi dito aqui  
572 por alguns, eu vou quase todo final de semana na feira. Eu fico constrangido, mas  
573 eu vou lá mesmo constrangido, na feira, para ver, para ouvir, para as pessoas  
574 saberem que nós, câmara de vereadores, temos compromisso mesmo que seja para  
575 passar constrangimento. Então, nós precisamos resolver esse problema. Nós não  
576 podemos ficar aqui esperando porque senão daqui a pouco, sai com esse projeto de  
577 oitocentos e sessenta, e não é o Fabiano que tem que ouvir isso, eu estou falando de  
578 uma forma em geral, não é para o Fabiano, daqui a pouco nós faremos um projeto  
579 de um milhão e a feira não sai dali. É verdade o que o Fabiano disse, eu concordo  
580 com o que o Miguel disse, de outras questões que afetaram a comercialização dos  
581 produtos ali. Tranquilamente. Mas é verdade também, que nós precisamos dar uma  
582 resposta. Nós, quando eu digo, administração, nós precisamos dar uma resposta  
583 efetiva ao feirante e aquelas pessoas que vão, porque apesar de o número ter caído,  
584 há um grande número de pessoas que é fiel a ir à feira no final de semana. Essas  
585 pessoas do nosso município precisam ter uma resposta que lhes permita exercitar o  
586 seu direito de ir à feira com maior dignidade. Pois não, excelência. VER. ALEX  
587 MATOS: De acordo com informações que o Fabiano passou aqui, e que não é da  
588 alçada dele, como o senhor muito bem disse, é da alçada das engenharias e tal,  
589 imagine que nós conseguíssemos um recurso aí, da ordem de um milhão de reais?  
590 Eu penso inclusive, o contrário, Sr. Presidente, e o Fabiano, eu acredito também que  
591 pode pensar dessa forma, não seria muito mais viável investir nos abatedouros,

592 para que pudesse...? Porque, as vezes, a gente vai ter uma feira de um milhão, mas  
593 não vai ter um abatedouro de frango, de suíno, de peixe. Então assim, é algo a se  
594 pensar porque o que nós estamos falando aqui é de pequenos investimentos. E  
595 assim, o senhor (Sr. Presidente) está de parabéns em pensar em devolver o recurso  
596 da Câmara para auxiliar nessa reforma mínima, porque é isso que a gente espera  
597 agora a partir da fala do João. Mas, deixar isso claro, às vezes, não adianta, faz uma  
598 feira maravilhosa em termos estruturais ali, mas a pessoa não tem onde abater o  
599 frango, não tem onde abater o porco, não tem como beneficiar os vegetais e as  
600 raízes. Então, acaba ficando na mesma. Então assim, que seja pensada tanto a  
601 reforma, mas a condição das pessoas poderem trazer os seus produtos para lá. VER.  
602 GUSTAVO NOLASCO GUIMARÃES: Na minha humilde opinião, o que deve ser  
603 investido, eu estive conversando com o Miguel, o próprio Fabiano, a maior  
604 preocupação agora não é estrutura de feira, mas sim, a gente dar mais condições  
605 dos pequenos produzirem. Como já está chegando aqueles maquinários pelo  
606 Ministério da Agricultura, que o município já está adquirindo, a gente investir  
607 naquilo ali para fazer o pequeno produzir. A gente buscar mais recursos para  
608 comprar mais maquinário pra gente fazer mais pequenos produzirem, fazer um  
609 trabalho com as aldeias indígenas, para a gente de fato produzir. A partir do  
610 momento que a gente tiver produção, a gente vai partir para o campo da venda dos  
611 produtos. Não adianta nada ficar preocupado onde vai vender se não tiver nada  
612 para vender. Como o Fabiano disse, Barra do Garças é minoria na feira. Então, se  
613 você for gastar um rio de dinheiro para mexer na feira, para reformar a feira, não  
614 compensa, é jogar dinheiro fora. E as pessoas do nosso município, os pequenos  
615 produtores continuar não produzindo. Então, a gente tem que investir primeiro na  
616 produção, depois na feira. SR. PRESIDENTE: Excelência, essa questão da produção  
617 eu ainda quero pontuar antes do secretário. Existe uma leitura equivocada que  
618 constantemente eu ouço e fico pensando como que a gente consegue pensar.  
619 Abatedouro a gente pode até pensar em formar parcerias do município e tal. Mas,  
620 essa é uma atividade própria da iniciativa privada. É própria da iniciativa privada.  
621 Não adianta a gente querer pegar o município e socar o município em atividades  
622 que não lhe são próprias, porque a gente sabe o que dá a questão da administração  
623 pública se metendo em atividades que não lhe são próprias. Então assim, eu fico  
624 pensando se nós temos já um frigorífico, o abatedouro aqui, melhor dizendo, ali  
625 apto a trabalhar, por que não há na atividade privada pessoas que decidam tocar  
626 aquilo ali? Porque o negócio não deve ser bom. Porque se fosse um bom negócio,  
627 penso eu que estaria brigando. É verdade, nós sabemos, eu quero falar de duas  
628 coisas: primeiro, nesse aspecto da carne, a pressão que o grupo FRIBOI faz, que tem

Gustavo Nolascu Guimarães

17

629 a capacidade de arrendar frigorífico e de fechar só para ter exclusividade na  
630 comercialização e no abate. A gente sabe disso. E quero lembrar também quando se  
631 fala muito da feira de Goiás, Miguel, é preciso lembrar que o Estado de Goiás, as  
632 pessoas que produzem ali no Goiás são principalmente do município de Bom  
633 Jardim de Goiás. Pode ir lá e perguntar. Se você for lá naquelas feirinhas e falar:  
634 onde você mora? Ah, no Bom Jardim. A pinga, é do Bom Jardim. O porco, é do Bom  
635 Jardim. Mas, lá no Goiás há uma coisa que aqui no Mato Grosso não há, e isso nós  
636 poderíamos tentar fazer, não sei qual é o programa, se é a nível estadual ou federal,  
637 mas aquelas pessoas, uma boa parte dos pequenos produtores lá, a produção deles  
638 é compra. Eu não sei se é um programa do Estado, vossa excelência deve saber, ou é  
639 da União, que compra e é distribuído. O vereador, trabalha aqui na Escola Madre  
640 Marta, o Marcivon é responsável por isso lá. Inclusive, nós poderíamos nos pintar  
641 de humildade e chamar o Marcivon para trocarmos essas informações, porque custo  
642 meramente eu vejo o Marcivon vinha, agora não sei se ainda vem, com caminhões  
643 de melancia que eram compradas por esse projeto lá e distribuído nas escolas e nas  
644 creches do município. Então, essas coisas são importantes para a gente saber, para a  
645 gente ver que nós em alguns aspectos estamos atrás. É preciso a gente organizar a  
646 produção. Mas, é preciso ter olhar, quem faz isso, para ajudar o pequeno produtor a  
647 comercializar o seu produto. Essa é a grande dificuldade, colocar o produto na  
648 praça. Então, tem que ver como que Goiás faz. Se for um programa nacional, talvez  
649 seja possível implanta-lo também aqui no nosso município. Eu não sei qual que é o  
650 andamento, mas é preciso a gente ter noção disso porque lá a situação do produtor  
651 é bem diferente da nossa aqui, do pequeno produtor. VER. GUSTAVO NOLASCO:  
652 Então, presidente, como vossa excelência falou, se é viável ou não você construir  
653 abatedouro, igual eu falei, a gente não adianta preocupar com abatedouro, com isso  
654 ou aquilo, se a gente não criar a demanda. A partir do momento que a gente  
655 incentivar a ter a produção. Porque hoje de fato não há produção suficiente para  
656 alguém vir falar que compensa investir no abatedouro. O que a gente precisa? É  
657 continuar com essa política, igual já está vindo a primeira remessa de maquinário, a  
658 gente buscar mais, incentivar mais lá na produção, na terra. E isso faria como, no  
659 meu simples modo de pensar? É a gente ajudando com esse maquinário, ajudando  
660 junto as faculdades com programas de incentivo, junto as faculdades da área das  
661 agrárias, que nós temos aqui no nosso município, com agronomia, a turma da  
662 veterinária. Pegar esse pessoal, levar para o campo e incentivar os pequenos  
663 produtores. É possível fazer isso, e o município também ganharia. Se você colocar  
664 ali os alunos, a partir do terceiro ano, da área das agrárias, para ir mexer com a  
665 terra, eu lhe garanto, presidente, que nós formaremos os melhores alunos das

Gustavo Nolasco Guimarães

O

666 agrárias de todo o país. Porque se você pega eles e leva para o campo, vai ajudar a  
667 produzir e ao mesmo tempo ter uma experiência no seu currículo invejável. Então,  
668 isso é muito importante, a gente estar buscando fomentar isso aí. Essa questão,  
669 reformar a feira, construir abatedouro, fazer isso ou aquilo, isso é depois que a  
670 gente criar a demanda. Sem demanda não tem como nem pensar nisso. É ir direto  
671 ao fracasso. Se você não tiver material para abater, vai criar um abatedouro para  
672 que? Vai criar a feira para vender o que? Então, essa é a minha ideia. Eu espero que  
673 nós, agentes políticos, passemos a pensar mais dessa forma. VER. GARRINCHA  
674 DOS ANIMAIS: Senhor presidente, o Fabiano também, eu estou vendo ali que a  
675 hortiagro já está fazendo, os pequenos produtores estão se organizando, parece que  
676 já vai sair aí o frigorífico de peixe, não é. O pessoal da hortiagro parece que já está  
677 trabalhando, parece até que vão ser meu vizinho ali. Outra coisa assim, que eu  
678 queria comentar desse orçamento que o senhor está pedindo para trinta dias, se o  
679 Fabiano pudesse tirar esse cercado aí desse orçamento da feira, eu também acho  
680 que isso não vai ficar bem, vai ficar quase que os coletivos, vai ficar um curral, e isso  
681 não vai cair bem. A feira já se chama livre para as pessoas terem acesso livre  
682 mesmo. Eu queria fazer mais um referência aqui, o vereador Gustavo falou aqui dos  
683 veterinários, acabou de passar agora no Globo Rural, e aqui na Barra também tem  
684 feito umas visitas, a zootecnia lá da UNIVAR, eles tem ajudado em alguns locais,  
685 vão numa chácara e ajudam a pessoa a se organizar para ter a galinha, para ter o  
686 porco. Eles tem dado a mão em algumas chácaras. Eu até levei a ideia lá também,  
687 cheguei a conversar com alguns professores, para dar mais aquele incentivo, que eu  
688 falo porque eles foram lá na minha. E chegaram lá e fizeram uma boa limpeza em  
689 toda área, e começaram a me ensinar umas coisas lá, que eu falei para eles o  
690 seguinte: se eles pegassem um assentamento aqui, ia dar muito certo. Só isso,  
691 obrigado. VER. BARRUFÃO: Senhor presidente, aquilo que o senhor falou a  
692 respeito do frigorífico, tinha três frigorífico aqui. Infelizmente, o ex-vereador Sávio  
693 Carvalho fechou todos os três. A culpa de não ter um frigorífico hoje em Barra do  
694 Garças, de pequeno porte, atendendo Barra do Garças chama-se Sávio Carvalho,  
695 porque ele fechou o Peixinho, fechou a Nutrissal e por último, quando ele saiu lá do  
696 Carvalho, ele foi lá e cancelou o SIS. Quando quem comprou e foi lá para abrir, não  
697 tinha mais a licença. Então, não teve como abrir, e ele foi embora para Xavantina e  
698 até hoje fornece Barra do Garças. O culpado de não ter um frigorífico até hoje em  
699 Barra do Garças chama-se esse cidadão. SEC. FABIANO: Bom, finalizando, não é.  
700 Eu fico feliz com essa discussão porque vejo que não estou sozinho nessa. Em  
701 relação à agricultura familiar no município de Barra do Garças, dentre tudo aquilo  
702 que falamos e discutimos aqui, nós temos um outro, porém nós não temos o básico

Gustavo Melo Guimarães

703 de cooperativismo e associativismo. Da mesmo forma que os senhores rodam no  
704 interior, eu também rodo com minha equipe, e acho que é um dos maiores entraves  
705 que temos, e é um dos maiores desafios: unir esse pessoal por atividade para que  
706 eles, juntos, possam desenvolver as suas atividades. Mas, é um desafio. Saio daqui,  
707 senhor presidente, com o compromisso de solicitar ao meu colega Agvailton o  
708 projeto intermediário. A questão do alambrado está no projeto mais pensando em  
709 segurança e pensando em deixar os boxes, os freezer, tudo lá dentro e se tornar um  
710 comércio permanente, porque não, dos feirantes. Também parece que está tendo  
711 um TAC aí, aonde várias outras atividades vão ser acolhidas pelo espaço da feira.  
712 Mais um motivo e preocupação para que a gente possa reformá-la. Mas, faremos.  
713 Eu concordo com o presidente que nós estamos em crise. O projeto, esse dos  
714 maquinários, esse projeto é de 2017, nós demoramos dois anos, agora é que as  
715 máquinas estão chegando. Esse projeto do PCI, nós começamos em 2016, agora que  
716 nós estamos no protocolo de assinatura. Enfim. Eu acredito que saia mais rápido do  
717 que o anel viário sim, senhor. E também nós queríamos falar para os senhores que a  
718 secretaria está trabalhando, e está à disposição dos senhores para continuar essa  
719 discussão. Muito obrigado pela atenção de todos. SR. PRESIDENTE: Em nome  
720 dessa Casa de Leis, Fabiano, eu agradeço a vossa senhoria por ter atendido essa  
721 convocação. Sei que, quem o conhece sabe, faria independente de ser convocado,  
722 basta um convite. Todos nós sabemos da sua dedicação, da sua integridade. Todos  
723 nós sabemos que muito da sua vontade de agir, infelizmente, é obstaculizada por  
724 questões materiais. A gente sabe da dificuldade que a secretaria tem. Mas, nós  
725 queríamos que vossa senhoria soubesse que essa Casa de Leis reconhece  
726 plenamente o seu trabalho frente à secretaria. Por fim, excelências, desde já digo ao  
727 Fabiano, submeto ao plenário, acho que, pensando aqui, repensando aqui, não teria  
728 porque a gente compromissar o Fabiano de levar um recado para o outro secretário,  
729 porque isso pode ser entendido assim, quando nós mesmos podemos fazê-lo. Então,  
730 nós vamos fazer uma indicação aqui dando um prazo de trinta dias, Fabiano, e  
731 desde já descompromissando você, pedindo até desculpas para você, que não é a  
732 forma melhor de fazer. Nós mesmos faremos o requerimento dando esse prazo para  
733 que o secretário apresente nessa Casa, o secretário de obras e planejamento, os dois  
734 projetos: o projeto completo e um projeto com condições mínimas de  
735 operacionalidade da feira, para que nós possamos ir atrás desses valores. VER.  
736 MIGUELÃO: Porque a feira do Porto lá em Cuiabá, ela é fechada. Por que? A feira  
737 lá é permanente, todos os dias da semana. SR. PRESIDENTE: É, mas não dá para  
738 pensar numa feira com um milhão e quinhentos mil habitantes, e uma feira igual a  
739 Barra. Há uma pequena diferença, não é. Uma feira com um milhão e quinhentos

*Gustavo Nobre Guimarães*

*[Handwritten signatures]*

740 habitantes tem clientela para todo dia, sem contar que é uma capital que recebe  
741 quase que diariamente, segundo dados aí que eu ouvi, em torno de quatro mil  
742 pessoas por dia visitam Cuiabá. Então, não dá para comparar a realidade cuiabana  
743 com a realidade de Barra do Garças. VER. GARRINCHA DOS ANIMAIS: Lembrei  
744 de um negócio aqui, senhor presidente. Oh, Fabiano, tenho um amigo que trabalha  
745 lá no frigorífico, disse que esse frigorífico aqui do Carvalho está prontinho, só que  
746 está pego nessa situação... Eles estão montando para abrir e agora parece que saiu  
747 para 2020. E lá, ele pode abater gado de manhã e a parte da tarde pode estar  
748 cedendo para abater carneiro, galinha, essas coisas. O número deles de gado é  
749 muito pequeno. SEC. FABIANO: Tecnicamente eu tenho que ver isso aí porque o pé  
750 direito para abater bovinos e para abater suínos e caprinos, pequenos animais, a  
751 estrutura é diferente. Mas, tudo é possível hoje em dia. E sobre esse frigorífico, eu  
752 até hoje tenho uma incógnita sobre ele, sobre a condução dele, o porque ele está  
753 parado até hoje. Isso, eu gostaria da ajuda dos senhores parlamentares, para que  
754 nós juntos descobríssemos qual é o mistério de tanto investimento e ele não estar  
755 funcionando até hoje. SR. PRESIDENTE: Fica a sugestão. Arrendado para a FRIBOI,  
756 não é. É aquela história, o grupo FRIBOI é erva daninha, onde ele chega nada  
757 sobrevive que não seja ele. Nós agradecemos mais uma vez, Fabiano. Passo a  
758 palavra ao Ver. Dr. Neto para a leitura das correspondências recebidas e expedidas.  
759 Após, o Sr. Presidente passa a palavra ao Ver. Dr. Neto-1º Secretário, que  
760 cumprimentou a todos os presentes, e depois, iniciou a leitura das  
761 correspondências, com os **Ofícios Expedidos**. Ofício nº. 962/19-Moção de Aplausos  
762 nº 147/19 a Sra. Janaina Riva; Ofício nº 968/19- indicação ao Presidente da República  
763 Sr. Jair Bolsonaro; Ofício nº 969/19- indicações ao Secretário de Transporte e  
764 Serviços Públicos Carlos Gontijo; Ofício nº 970/19- indicações ao Secretário de  
765 Planejamento Urbano e Obras Agvailton Alves Junior; Ofício nº 971/19- indicação  
766 ao Prefeito Municipal Roberto Farias; Ofício nº 972/19- indicação ao Governador de  
767 Mato Grosso Sr. Mauro Mendes; Ofício nº 973/19- indicação ao Sr. Luiz Henrique  
768 Mandetta-Ministério da Saúde; Ofício nº 974/19- indicação a Águas de Barra do  
769 Garças; Ofício nº 975/19- indicação ao Presidente da Câmara Municipal Dr.  
770 Joãozinho; Ofícios nºs. 976/19 a 996/19-Moção de Aplausos nº 153/19, aos senhores  
771 relacionados, em especial na realização do evento de som automotivo, com a  
772 arrecadação de gêneros alimentícios para a população carente (nomes em matéria);  
773 Ofício nº. 997/19-Moção de Aplausos nº 154/19 ao Sr. Jair Bolsonaro-Presidente da  
774 República; Ofício nº. 998/19-Moção de Aplausos nº 154/19 ao Sr. Mauro Mendes-  
775 Governador de Mato Grosso; Ofício nº. 999/19-Moção de Aplausos nº 154/19 ao Sr.  
776 Ronaldo Caiado-Governador de Goiás; Ofício nº. 1.000/19-Moção de Aplausos nº

777 155/19 ao Sr. Moacir Couto-Diretor da SEMA/MT; Ofício n°. 1.001/19-Moção de  
778 Aplausos n° 156/19 a Sra. Mauren Lazzaretti-Secretária de Meio Ambiente de Mato  
779 Grosso; Ofício n° 079/19-encaminha matéria(s) aprovada(s) ao Poder Executivo  
780 Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias (Projeto de Lei Complementar n° 004/19 e  
781 Projeto de Lei n° 032/19, de autoria do Poder Executivo Municipal; Emenda Aditiva  
782 e Modificativa n° 001/19 e Emenda Supressiva n° 002/19, de autoria do Ver. Gabriel  
783 Pereira-PRB); Ofício n° 005/19, de 12/06/19, do Ver. Miguel Moreira da Silva-relator  
784 CEF, ao Secretário de Desenvolvimento Rural, Indústria e Comércio Sr. Fabiano  
785 Dall Agnol, encaminha convite para no dia 17/06/19, às 20h, comparecer ao plenário  
786 desta casa de leis, para participar da palavra livre, afim de debatermos sobre a  
787 atual situação dos feirantes do nosso município. **Correspondências Recebidas.**  
788 Ofício n° 137/SMPO/GAB/2019, de 12/06/19, do Secretário de Planejamento Urbano  
789 e Obras Agvailton Alves Junior, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João  
790 Rodrigues de Souza, encaminha resposta às Indicações n° 245/19, 249/19, e 252/19;  
791 Ofício n° 136/SMPO/GAB/2019, de 10/06/19, do Secretário de Planejamento Urbano  
792 e Obras Agvailton Alves Junior, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João  
793 Rodrigues de Souza, encaminha resposta à Indicação n° 233/19; Comprovante de  
794 Protocolo-SAPL n° 390/2019, de 30/05/19, do Ver. Luís Cesar de Lara Pinto Filho da  
795 Câmara Municipal de Água Boa-MT, à Câmara Municipal de Barra do Garças,  
796 encaminha a Indicação n° 103/19; Convite, do Presidente da Assembleia Legislativa  
797 do Estado de Mato Grosso Deputado Eduardo Botelho, ao Presidente da Câmara  
798 Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, convida para participar da audiência  
799 pública requerida por deputados, com o objetivo de debater à regularização  
800 fundiária urbana e rural do Estado de Mato Grosso, dia 28/06/19, às 9h, no auditório  
801 Dep. Milton Figueiredo; Ofício n° 3169/2019/GP-DGI, de 06/06/19, da Diretora de  
802 Gestão Interna Substituta-Gabinete Pessoal do Presidente da República Sra. Isabella  
803 Amaral da Silva, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza,  
804 acusa recebimento do expediente s/n, dirigido ao Senhor Presidente da República,  
805 pelo qual solicita chamamento público de seleção das famílias para o assentamento  
806 Projeto Descentralizado de Assentamento Sustentável-PDAS-Governador Wilmar  
807 Peres, Fazenda Passa Vinte e Fazenda Nacional (Água Boa/MT), conforme  
808 documentação já protocolada no Incra Nacional; Ofício n° 3158/2019/GP-DGI, de  
809 06/06/19, da Diretora de Gestão Interna Substituta-Gabinete Pessoal do Presidente  
810 da República Sra. Isabella Amaral da Silva, à Câmara Municipal, acusa recebimento  
811 da correspondência s/n, do senhor Agnelo Temrite Wadzatsé, Cacique e líder do  
812 Povo Xavante, dirigida ao Senhor Presidente da República, pelo qual solicita o  
813 atendimento das reivindicações dos povos indígenas de todas as regiões de Brasil,

*Gustavo Nelson Guimarães*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

814 especialmente no que se refere ao fortalecimento e manutenção da saúde indígena  
815 na esfera federal, mantendo principalmente os atendimento de média e alta  
816 complexidade, bem como o fortalecimento da Funai; Ofício n°  
817 145/SMS/GB/BG/2019, de 17/06/19, da Secretária de Saúde Clenia Monteiro Silva  
818 Ibrahim, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza,  
819 encaminha as verbas federais repassadas pela União ao município de Barra do  
820 Garças, no mês de junho de 2019; Ofício n° 026/2019/SMUP-BG, de 06/06/19, do  
821 Secretário de Urbanismo, Paisagismo e Meio Ambiente Sr. Lucio Violin Junqueira,  
822 ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha  
823 resposta às Indicações n° 172/19, 174/19, 183/19, 186/19, 191/19, 221/19, 226/19,  
824 229/19 e 235/19; Ofício n° 021/CMS/2019, de 17/06/19, da Secretária Executiva do  
825 Conselho Municipal de Saúde Beatriz Kimberlin Cardoso Marinho, ao Presidente  
826 da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha o Relatório da 7ª  
827 Conferência Municipal de Saúde de Barra do Garças. **Correspondências Recebidas**  
828 **da Prefeitura Municipal.** Decreto n° 4.155/2019, de 06 de junho de 2019, de autoria  
829 do Poder Executivo Municipal, que "Abre crédito adicional suplementar no valor  
830 que menciona e dá outras providências". (Fica aberto no corrente exercício credito  
831 suplementar no valor de R\$ 250.000,00, para dotações orçamentárias); Lei n° 4.093,  
832 de 12 de junho de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe  
833 sobre o Plano Municipal de Turismo de Barra do Garças-MT e dá outras  
834 providências". Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas, as  
835 mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores.  
836 Posteriormente, como no início da sessão, alguns vereadores e munícipes já fizeram  
837 o uso da fala, não houve necessidade de pronunciamentos no Grande Expediente.  
838 Dessa forma, continuou-se os trabalhos, com a Ordem do Dia, no qual, o 1º  
839 Secretário efetuou a leitura das seguintes matérias: Projeto de Lei n° 033/2019, de 17  
840 de junho de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Altera a Lei n°  
841 4.091 de 06 de junho de 2019, que reconhece o Diário Oficial Eletrônico do Tribunal  
842 de Contas do Estado de Mato Grosso (DOC) como veículo oficial de publicação dos  
843 atos do poder executivo de Barra do Garças/MT e dá outras providências". Depois  
844 de lido foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Projeto de**  
845 **Lei n° 035/2019,** de 06 de junho de 2019, de autoria do Vereador Dr. João Rodrigues  
846 de Souza-PDT, que "Autoriza o poder executivo municipal a firmar termo de  
847 convênio com entidade responsável pela ressocialização de reeducandos e dá outras  
848 providências". Depois de lido foi encaminhado às Comissões de Constituição,  
849 Justiça e Redação; Economia e Finanças e; Educação, Cultura, Saúde e Assistência  
850 Social. **Projeto de Lei n° 036/2019,** de 17 de junho de 2019, de autoria da Mesa da

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

*Gustavo Volante Guimarães*



851 Câmara Municipal, que “Altera a Lei Municipal nº 3.272/2012, que consolida a  
852 legislação da estrutura administrativa e do plano de cargos e salários da Câmara  
853 Municipal de Barra do Garças”. Depois de lido foi encaminhado às Comissões de  
854 Constituição, Justiça e Redação e; Economia e Finanças. **Projeto de Lei nº 037/2019**,  
855 de 17 de junho de 2019, de autoria do Vereador Jaime Rodrigues Neto-PMDB, que  
856 “Altera a Lei Municipal nº 3.458, de 21 de novembro de 2013”. Depois de lido foi  
857 encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação e; Economia e  
858 Finanças. ORDEM DO DIA (Votação das matérias) – SR. PRESIDENTE-JAIME:  
859 Projeto de Lei nº 029/2019, do Executivo Municipal, que cria verba indenizatória  
860 para desempenho de atividade delegada, nos termos que especifica. Sobre o Projeto  
861 nº 026, é sobre aquela verba destinada a PM. Em discussão e em votação. Quem  
862 deseja falar no mérito? Com a palavra o Sr. Ver. Gustavo Nolasco. VER. GUSTAVO  
863 NOLASCO: Eu solicito a Vista desse projeto, que eu acho que é um projeto porque  
864 envolve muito recurso. E pedindo essa Vista, eu quero o apoio dos senhores, que eu  
865 quero uma reunião com o prefeito municipal, secretário de finanças e parte do  
866 secretariado da prefeitura, para eles explicarem para gente, olho no olho, a  
867 necessidade, os por quês, e todas as dúvidas que cada um aqui, com certeza tem. Eu  
868 quero ouvir também do Senhor Prefeito, porque é um dinheiro alto que vai ser  
869 investido aqui e a gente tem que olhar para o dinheiro público com muito respeito  
870 e... VER. GABRIEL PEREIRA-ZÉ GOTA: Excelência, me dá um minutinho?  
871 Referente a esse projeto aí, eu não sei quem participou. Foi convidado todos os  
872 vereadores, eu lembro, fizeram uma reunião no Anexo, onde teve toda a explicação.  
873 Eu entendo completamente, lógico, teve vereadores aqui que não estavam  
874 presentes, mas já tem um parecer favorável aqui da procuradoria legislativa. Eu  
875 entendi completamente quando o tenente veio aqui e explicou. Eu acho muito  
876 importante para o nosso município, para gente votar esse projeto. Mas, é o  
877 entendimento da maioria, com certeza, não é! A Vista está dentro da legalidade,  
878 mas eu já antecipo, eu voto favorável aí, porque eu estive presente na reunião.  
879 “Projetão”. Mas, concordo com o que você falou. Certo! Está correto, mas esse  
880 projeto aí, eu entendi ele completamente e já tem o parecer favorável aqui da  
881 Câmara Municipal. E, inclusive, em Cuiabá, em grandes cidades, funciona dessa  
882 forma. Então, está completamente... VER. DR. NETO: Vossa excelência vai botar a  
883 Vista em votação? SR. PRESIDENTE-JAIME: Sim... VER. DR. NETO: Porque eu já  
884 quero declarar voto. Eu sou favorável ao pedido de vista. Declaração de voto.  
885 Porque é um projeto que vai envolver quase um milhão de reais/ano. Tem lugar que  
886 tem que parecer contrário do Tribunal de Contas. No Mato Grosso, parece que teve  
887 lugar que foi aprovado, mas teve lugar que não. Então, eu entendo o quê que o

*Gustavo Nolasco*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

888 vereador Gustavo está falando. Eu participei das duas reuniões sobre isso. Então é  
889 um projeto que a gente tem que ter cuidado sim. Eu acho que é um projeto  
890 importante. Não desmerecendo o valor do projeto porque vai ser muito bom, e  
891 talvez... VER. MIGUEL MOREIRA: Me permite uma parte, Dr. Neto? Não! Se tem  
892 um lugar que tem o parecer contrário do Tribunal de Contas, a mesa da câmara, eu  
893 acho que deveria zelar por nós e pedir um parecer do Tribunal em cima disso aí.  
894 Não! VER. DR. NETO: Eu acho que ele já trouxe o parecer, não é? VER. MIGUEL  
895 MOREIRA: Trouxe do Ministério Público. Do Tribunal de Contas não. O do  
896 Ministério Público, ele é favorável. VER. DR. NETO: Heros, o parecer que veio foi  
897 da onde? DR. HEROS PENA: Teve um processo idêntico a esse em Cuiabá, o  
898 Ministério Público pediu a aprovação do arquivamento porque entendia que o  
899 projeto era plenamente legal, de utilidade pública e não tinha nada de  
900 inconstitucional nele. Inclusive, o parecer ficou até difícil de falar porque o  
901 Ministério Público já falou tanto, que bem dizer, eu repeti o que ele falou para dar  
902 parecer favorável. VER. GABRIEL-ZÉ GOTA: Não! Eu entendi completamente e  
903 concordo também com o Gustavo. VER. DR. NETO: Vossa excelência já...? Não!  
904 Fala no microfone. Não! Vai ficar gravado. Não é só eu não. Você está falando para  
905 ficar gravado. VER. PAULO RAYE: Eu concordo com o Zé Gota. Se já houve uma  
906 discussão ampla sobre isso, se tem o parecer favorável do Tribunal, se em Cuiabá, o  
907 próprio Tribunal já aprovou, eu não vejo porquê de não votar. VER. DR. NETO:  
908 Não... Nós já tivemos uma discussão com o... Inclusive, eu quero parabenizar o Ten.  
909 Carollo, que veio explanar. Só que faltou documentação. Ele ficou de juntar uma  
910 documentação para trazer, para nós termos outra reunião para podermos deliberar.  
911 E isso que o Gustavo falou é importante sim, a prefeitura tem que vir também para  
912 poder explicar. Porque, Paulo Raye... VER. PAULO RAYE: Não! Eu acho, Neto, só  
913 um minutinho, eu não sou contra a Vista não. Eu acho que a Vista pode ter, uai.  
914 Mais uma semana para se discutir. VER. DR. NETO: Sim! É porque, vereador Paulo,  
915 as pessoas não estão entendendo. O município vai pagar a polícia militar, para fazer  
916 um serviço de segurança. Só para entender. VER. PAULO RAYE: Olha, isso já foi  
917 debatido demais. É por um serviço num momento, em uma vinculação. Não é  
918 complemento salarial. VER. DR. NETO: Sim! Nós temos por exemplo, algumas  
919 pautas que tem que ser faladas no projeto. Por exemplo, lá fala que a prefeitura vai  
920 ter que alugar carro, viatura para eles. Então, tem algumas coisas que nós temos que  
921 saber ainda, que nós temos que discutir ainda. Está falando aí no projeto. Então, eu  
922 acho que tem que vir aqui, entendeu, Paulo? Para depois a gente não votar uma  
923 situação aqui, que dá problema lá na frente. VER. GABRIEL-ZÉ GOTA: É igual eu  
924 te falei, eu concordo plenamente com o pedido de vista, mas eu só quis falar no

*Gustavo Neto Guimarães*

*[Handwritten signatures]*

925 debate, que teve já a reunião. VER. DR. NETO: Vai ter que licitar a viatura. Lá na  
926 frente vai ter que... Então, nós temos que conversar. VER. GABRIEL-ZÉ GOTA:  
927 Sim... Aí, eu estava na discussão na questão do mérito dos pareceres. Porque  
928 conforme a gente estava discutindo agorinha, de projetos que não tem parecer do  
929 Ministério Público, Poder Judiciário, do nosso procurador, aí sim a gente tem que  
930 ficar velhaco. Mas, como tem o parecer, mas eu desde já, eu falo aqui do meu voto.  
931 Eu sou favorável ao pedido de vista porque eu acho que tem que ter uma discussão  
932 a mais mesmo. Sem dúvida. VER. PAULO RAYE: O meu voto também é favorável  
933 ao pedido de vista. SR. PRESIDENTE-JAIME: Então, em votação o pedido de vista  
934 do vereador Gustavo Nolasco, os vereadores que estão de acordo com o pedido de  
935 vista do Gustavo continuem como estão, do contrário, se manifestem. Aprovado o  
936 pedido de vista do vereador Nolasco, ao Projeto de Lei nº 026/2019, de autoria do  
937 Poder Executivo Municipal. Em votação o Projeto de Lei nº 031/2019 de autoria do  
938 vereador Alessandro, o Vereador Alex, que cria a feira de arte, artesanato,  
939 antiguidades e cultura em área específica do estacionamento do Parque de Águas  
940 Quentes no município de Barra do Garças e dá outras providências. Em discussão  
941 os pareceres das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Educação, Cultura,  
942 Saúde e Assistência Social. Alguém quer falar no mérito das Comissões? Em  
943 votação os pareceres das Comissões, os vereadores que são favoráveis permaneçam  
944 como estão ou do contrário se manifestem. Aprovados os pareceres das Comissões.  
945 No mérito do projeto, algum vereador quer falar? VER. ALEX MATOS: Sr.  
946 Presidente e companheiros. Esse projeto de lei surgiu de uma indicação da  
947 Associação de Artesãos da cidade e outros indivíduos que militam nessa área da  
948 comercialização de artes e de artes plásticas. Então, nós temos uma... Sempre  
949 tivemos uma dificuldade com relação a essas pessoas que produzem esses produtos  
950 baseados no artesanato, na arte e na cultura, que é o espaço. Sempre tivemos  
951 dificuldades em ter o espaço para essas pessoas comercializarem. Então, uma época  
952 comercializou-se ali, no Porto do Baé. O Celson até me lembrou, era um projeto de  
953 lei dele. outra época, lá na Casa de Cultura. Outra época estavam lá no Centro, na  
954 Praça da Matriz. Outro tempo estavam ali no Centro de Atendimento ao Turista.  
955 Mas, o lugar mais ideal, que mais tem concentração de visitantes é o local das  
956 Águas Quentes. Nós sabemos que dentro das Águas Quentes nós apresentamos um  
957 projeto desses, pedindo para que se criasse uma feira para dentro das Águas  
958 Quentes. Uma feira de artesanato ali. Mas, lá tem essa concessão, uma concessão  
959 que não permite que nós interfiramos em qualquer tipo de comércio lá dentro.  
960 Dessa maneira, os artesãos nos deram a ideia. Disseram: Olha, tem aquele  
961 estacionamento na frente, aquele estacionamento que agora foi todo arrumado e por

Gustavo Nolasco Guimarães

Handwritten signatures and initials in blue ink.

962 que não fazer ali em um pedacinho? Local onde eles, quinta, sexta, sábado e  
963 domingo, montem lá as suas mesas. Um espaço de aproximadamente 50 a 100  
964 metros quadrados. É um espaço relativamente pequeno, e ali, eles possam montar  
965 as suas mesinhas e expor. Porque recebe, nós sabemos em média por mês, no ano  
966 todo, algo em torno de dez mil visitantes. Então, é o lugar especial e específico, para  
967 que tenha essa feirinha. Ela é pequena. O espaço delimitado é um espaço pequeno,  
968 não é. E, nos meses de férias e de julho, ela funcionaria de segunda a segunda,  
969 regulamentada pela Secretaria de Cultura, não é. Uma feira como ocorre em  
970 diversos lugares do Brasil, onde a pessoa vai lá, põe a sua banquinha. Só artesanato  
971 e nenhum produto industrializado. VER. PAULO RAYE: Alex, essa feirinha  
972 inclusive, ela era na igreja. VER ALEX MATOS: Lá na matriz. Ela funcionou lá uma  
973 época. VER. PAULO RAYE: Eu frequentei lá várias vezes. Agora, a questão das  
974 Águas Quentes, eu acho que a concessão, que tem nas Águas Quentes é para  
975 exploração de alimentação, tudo bem, e não para feira. VER. ALEX MATOS: Para  
976 tudo, Paulo. Nós já fizemos aqui um pedido e ele foi negado. VER. PAULO RAYE:  
977 Para tudo o que? VER. ALEX MATOS: Para todo o tipo de comercialização. VER.  
978 PAULO RAYE: O cara fez a concessão para qualquer tipo lá dentro? VER. ALEX  
979 MATOS: E, fizemos um pedido aqui, Paulo, para fazer a feira lá dentro, e aí a  
980 Procuradoria à época mandou-nos o parecer dizendo que como lá era uma  
981 concessão, nós não podíamos autorizar a venda de nada lá dentro. VER. PAULO  
982 RAYE: E, vocês querem fazer aonde? VER. ALEX MATOS: Lá na parte de fora.  
983 Naquele estacionamento. Tirar um espaço de 50 metros quadrados. VER. PAULO  
984 RAYE: Lá mesmo dentro das Águas Quentes? VER. ALEX MATOS: Não, não...  
985 Num pedacinho do estacionamento. Debaixo daquelas árvores. VER. PAULO  
986 RAYE: E, aqui na praça da igreja? VER. ALEX MATOS: Pois é. Para você ter uma  
987 ideia, ali não vingou pela quantidade de pessoas. Então, lá nas Águas Quentes não,  
988 a chegada lá, quinta, sexta, sábado e domingo, é uma média de quase mil pessoas  
989 por dia. E é uma grande quantidade de visitantes que vai sim, levar sua  
990 lembrancinha para casa... VER. DR. NETO: Vereador, desculpe, eu não entendi. A  
991 feira é permanente no julho, não é? VER. ALEX MATOS: Em julho, permanente. No  
992 resto do ano, Neto, quinta, sexta, sábado e domingo. VER. DR. NETO: É porque eu  
993 tenho uma preocupação de tirarmos o estacionamento da Água Quente. Não estou  
994 questionando a sua feira não, que eu acho que é bacana. E, a Barra precisa de lugar  
995 para vender os produtos aqui, mas criaremos. Porque a Água Quente aos finais de  
996 semana, o vereador Celson vai sempre lá, o estacionamento já tem muito  
997 movimento de carro ali. Então, eu não sei onde que vossa excelência... VER. ALEX  
998 MATOS: Seria 50 m<sup>2</sup>, Neto. VER. DR. NETO: Só cinquenta metros? VER. ALEX

999 MATOS: É! Ele dá o quê... Nós fizemos o cálculo lá e daria 10x5. Daria o equivalente  
1000 a três carros. Mas, também tem a opção entre, debaixo das árvores, tem um espaço  
1001 legal também que poderia usar de calçada. Mas, quem faria isso é a secretaria de  
1002 cultura junto ao turismo. Entendeu? Mas aí, é normatizado e regulamentado pela  
1003 secretaria de cultura. Com inscrição... VER. DR. JOÃOZINHO: É o projeto, não é?  
1004 VER. ALEX MATOS: Tá bom? Muito obrigado. Eu peço o voto de vossas senhorias.  
1005 VER. DR. JOÃOZINHO: Não! Eu estava tratando de um assunto do nosso interesse  
1006 ali e ele sabe. Não naquelas... O Regimento diz que nos debates em que eu  
1007 participei, eu não posso voltar. Eu só posso voltar depois de encerrado. Esse é o  
1008 Regimento. Porque é o seguinte, eu gosto muito das soluções dialogadas, não é! Já  
1009 tem três semanas, Alex? Três semanas. Hoje já é votação, nós já estamos no mérito,  
1010 não é? VER. ALEX MATOS: É! Já é a votação. E assim, Sr. Presidente, só para  
1011 lembrar, uma reivindicação que foi feita a nós, o Sr. Presidente participou desse  
1012 processo, então não tem ônus da prefeitura. A prefeitura não tem que ceder barraca.  
1013 A questão é normatizar um espaço, que é um espaço pequeno. Olha, esse espaço  
1014 nosso aqui tem mais de 50m<sup>2</sup>, se brincar. Então, um espaço pequeno, mas que ali  
1015 caibam vinte expositores. Inclusive, a Associação Mãos Criativas, eles se revezam.  
1016 São dezesseis artesãos, mas eles se revezam assim: vai dois que representam  
1017 dezesseis. Entendeu? Montam ali uma banquinha onde tenha dezesseis sendo  
1018 representados. Então é uma maneira de atender essa reivindicação deles. O local  
1019 da Barra é esse. É a onde as pessoas vão. Ali, elas tem um tempinho de repente de  
1020 ver. já existe um comércio, aí sim um comércio lá, não é! O Flávio, ele aluga um  
1021 pedaço de terreno, só que o Flávio vende industrializados. Ele vende aqueles  
1022 macarrão para o pessoal tomar banho. Vende biquíni. Vende uma série de  
1023 industrializados, além de algum artesanato. Então, lá será apenas produtos  
1024 derivados do artesanato das artes plásticas, não é! Nós vamos em vários locais aí do  
1025 país, para estar expondo quadros, esculturas e tal. E ainda, antiguidades, que é uma  
1026 questão também que é bem chamativa para esse espaço de comercialização de  
1027 Cultura. Essa é a nossa defesa, Sr. Presidente, e eu peço o voto de vossa senhoria  
1028 mentalmente porque você não pode votar agora. Quem vai votar é o Presidente. SR.  
1029 PRESIDENTE-JAIME: Em votação o Projeto de Lei n° 031/2019, os vereadores que  
1030 são favoráveis permaneçam como estão, do contrário se manifestem. Aprovado por  
1031 todos os vereadores presentes.

1032 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei n° 031/2019, de 16 de  
1033 maio de 2019, de autoria do Vereador Alessandro Matos do Nascimento-PRB e  
1034 outro, que "Cria a feira de arte, artesanato, antiguidades e cultura em área  
1035 específica do estacionamento do Parque da Águas Quentes no município de Barra

1036 do Garças e dá outras providências". Votação dos pareceres favoráveis das  
1037 Comissões: Constituição, Justiça e Redação e; Educação, Cultura, Saúde e  
1038 Assistência Social. Aprovados por unanimidade de votos. Mérito: se manifestaram  
1039 os vereadores Alex Matos, Paulo Raye, Dr. Neto e Dr. Joãozinho, como verificado  
1040 acima. Votação do Projeto de Lei nº 031/2019 de 16 de maio de 2019. Aprovado por  
1041 unanimidade de votos.

1042 SR. PRESIDENTE-DR. JOÃOZINHO: Projeto de Lei nº 032/2019, dispõe sobre a  
1043 regularização da denominação de via pública. É um projeto de lei de autoria da  
1044 Mesa, onde fica regularizada a denominação da via pública que se inicia aos fundos  
1045 da Escola São João Batista paralela à Rua 31 de Março, bairro Santo Antônio, da  
1046 mesma até ao longo... passando pelo bairro Jardim Araguaia indo até o bairro Vila  
1047 Varjão com a Rua Germano Bezerra. Esse projeto de lei, excelências, ele visa  
1048 regulamentar, regularizar, porque regulamentado já está... Mas, regularizar a  
1049 questão da denominação daquela rua Germano Bezerra, que é aquela rua lá acima  
1050 do Colégio São João Batista. Os pareceres das comissões de Constituição, Justiça e  
1051 Redação, bem como de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social são  
1052 favoráveis. Em discussão os pareceres das Comissões de Constituição, Justiça e  
1053 Redação e Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. Encerrada a discussão. Em  
1054 votação os pareceres, os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários  
1055 se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, os pareceres. Mérito do  
1056 projeto. VER. MIGUEL MOREIRA: Recentemente, o ano passado, nós fizemos uma  
1057 lei proibindo a mudança de ruas. Mas, o município de Barra do Garças, de vez  
1058 enquanto ele está deparando com problemas... É o mesmo que tem a Rua Xavante.  
1059 A Rua Xavante, ela é fracionada. Daqui até as Águas Quentes, ela me parece que  
1060 tem de quatro a cinco nomes. É o mesmo, a Rua Germano Bezerra, ela tem quatro  
1061 nomes. Então, a Câmara do passado, ela ia fracionando. Por exemplo, foi criada a  
1062 Vila Santo Antônio, e criou-se ali, a rua Germano Bezerra. Depois criou a Vila  
1063 Serrinha, aí colocou outro nome naquele trecho. Aí criou-se o bairro Pitaluga,  
1064 colocou outro nome naquele trecho. E depois, na Cohab. Então, o quê que a  
1065 comissão de IPTU está fazendo? Eles estão mandando aqui para a Câmara, uma  
1066 carta, aonde nessa carta, eles estão pedindo a unificação desses nomes, para que as  
1067 pessoas que moram nessa rua há bastante tempo, não tenha prejuízo com cartório,  
1068 essas despesas. Então, o meu voto é favorável, Sr. Presidente. VER. PAULO RAYE:  
1069 Miguel, você lembrou bem. Tem uma lei que impede a troca de nome de rua aqui  
1070 nessa Casa. VER. MIGUEL MOREIRA: Sim! VER. PAULO RAYE: Então, essa lei  
1071 tem que ser respeitada. VER. MIGUEL MOREIRA: Não! Aí veja bem. Então, vamos  
1072 falar nela. A lei, ela impede que nós fazemos projeto de lei trocando o nome de uma

*Justino Nelsa Guindão*

*[Handwritten signatures]*

*[Handwritten signature]*

1073 rua, mas ela não impede a regulamentação da rua, sendo que os documentos da  
1074 minha casa, por exemplo, se eu moro lá na Rua Germano Bezerra, lá na frente  
1075 trocou o nome. Então, se a minha escritura lá na Cohab é Germano Bezerra, aí veio  
1076 da Câmara do passado e fez essa troca, fracionou essa rua, então hoje nós estamos  
1077 deixando no projeto original. Isso aí, ela, não impede. A lei. O projeto veio a pedido  
1078 da prefeitura para a mesa da câmara e a Mesa está atendendo. SR. PRESIDENTE-  
1079 DR. JOÃOZINHO: É do Executivo. Do Executivo, excelência. Mais algum vereador  
1080 gostaria de se manifestar quanto ao mérito? Encerrada a discussão de mérito, em  
1081 votação o Projeto de Lei 032/2019, que dispõe sobre a regularização da denominação  
1082 de via pública, os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se  
1083 manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 032/2019.

1084 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 032/2019, de 17 de  
1085 maio de 2019, de autoria do Vereador Dr. João Rodrigues de Souza-PDT, que  
1086 “Dispõe sobre regularização da denominação de via pública”. Votação dos  
1087 pareceres favoráveis das Comissões: Constituição, Justiça e Redação e; Educação,  
1088 Cultura, Saúde e Assistência Social. Aprovados por unanimidade de votos. Mérito:  
1089 se manifestaram os vereadores Miguel e Paulo Raye, como verificado acima.  
1090 Votação do Projeto de Lei nº 032/2019 de 17 de maio de 2019 (Art. 1º - Fica  
1091 regularizada a denominação da via pública, que se inicia aos fundos da Escola Estadual São  
1092 João Batista, paralela à Rua 31 de Março, bairro Santo Antonio e ao longo da mesma até,  
1093 passando pelo bairro Jardim Araguaia, indo até o bairro Vila Varjão, como Rua Germano  
1094 Bezerra). Aprovado por unanimidade de votos.

1095 SR. PRESIDENTE-DR. JOÃO: Projeto de Lei nº 034/2019, que dispõe sobre a taxa de  
1096 religação de serviços de água e esgoto. O Projeto de Lei nº 034/2019, que é de  
1097 autoria da presidência dessa Casa e outros, tem a seguinte redação: é vedada a  
1098 cobrança de religação ou restabelecimento do serviço de água e esgoto. O Poder  
1099 Executivo no prazo de trinta dias da publicação desta Lei, fará as necessárias  
1100 alterações no regulamento de serviços públicos de água e esgoto sanitário para  
1101 adequação daquele regulamento à vedação contida no artigo anterior. Essa lei entra  
1102 em vigor na data de sua publicação. Eu vou... eu gostaria de... Jaime, você podia  
1103 vim, que eu vou fazer essa defesa. A discussão é procedente, mas é o seguinte:  
1104 existe um projeto de lei que tramita no Congresso Nacional, e eu não vou me  
1105 lembrar do nome do senador, mas é um senador maranhense. Como são só dois é  
1106 facinho consultar aí. Esse senador propôs que se retirasse, se proibisse em todo  
1107 território nacional, a religação das taxas de energia. Tudo bem! O projeto chegou ao  
1108 Senado Federal, e lá foi por outros senadores, acrescentado ou estendida a proibição  
1109 também à religação das taxas de água. No que concerne a proibição da taxa de

1110 energia, em vários estados e municípios, isso já tinha sido regulamentado e  
1111 regularizado por leis estaduais e municipais. Em todos esses, as leis foram julgadas  
1112 inconstitucionais. Por que? Porque como as concessões de energia são feitas através  
1113 de leis federais e de licitações no âmbito federal, só o Congresso Nacional pode  
1114 legislar sobre aquela matéria. A proibição, não conste, no caso da energia. E aí, ao  
1115 nosso entendimento, que outra é a situação da água. Por que? Porque a concessão  
1116 da água é uma lei municipal que é feita dentro das prerrogativas do município, da  
1117 sua, aquilo que a gente chama no Direito, da autonomia legislativa e de  
1118 autogoverno do município. Então, por conta disso é que nós apresentamos o  
1119 referido projeto. Essas são as razões do fundamento jurídico. No que se refere às  
1120 questões econômicas, nós sabemos que para o cidadão, aquele cidadão que está lá  
1121 com uma conta, duas contas, às vezes, de oitenta reais... VER. PAULO RAYE:  
1122 Joãozinho... VER. DR. JOÃOZINHO: Eu concedo um aparte. VER. PAULO RAYE:  
1123 Antes de entrar na parte econômica, vamos continuar na parte jurídica um  
1124 pouquinho. VER. DR. JOÃOZINHO: Vou lhe conceder um minuto do meu tempo,  
1125 excelência, para... VER. PAULO RAYE: Eu acho que isso aí vai abrir uma  
1126 jurisprudência grave. Porque amanhã pode entrar com o pedido de que não paga  
1127 IPTU, pessoas que tem tantos anos de idade. Entendeu? Você vai abrir um  
1128 precedente. Aí, não se paga religação de luz também. Vocês vão abrir uma  
1129 jurisprudência muito séria nesse sentido. É o que eu penso. VER. DR. JOÃOZINHO:  
1130 Está certo, excelência. Obrigado pelo aparte. Voltando, o quê que acontece? Nós não  
1131 conhecemos, porque inclusive me causa estranheza, que a empresa concessionária  
1132 de Barra do Garças, não publique, não traga a público assim, com o destaque que é  
1133 necessário, o bruto da Receita e muito menos o lucro obtido pela empresa aqui na  
1134 Barra. Isso deveria ser público. É a exploração de um serviço público. Inclusive, a lei  
1135 exige que assim seja, não sei porque, mas penso eu, que pelo montante que a  
1136 empresa arrecada, esse valor para ela, empresa, é ínfimo. É muito pequeno. Em  
1137 contrapartida, ele é um valor alto para a pessoa que, às vezes, não conseguiu pagar  
1138 cem reais e já são duas contas. E aí, o cara junta, chegar lá pede um dinheiro  
1139 emprestado da comadre, do amigo, da vizinha e tal, aí vai lá, paga as duas contas e  
1140 falam: Não! Agora o senhor não pode religar não, porque o senhor está  
1141 inadimplente. Olha, eu penso que é bem tranquilo para a empresa sustentar isso,  
1142 esse custo, não é! É verdade que ela vai perder de certa forma uma receita, mas é  
1143 tranquilo que ela pode sustentar pelo montante dos valores, que ela... E é uma  
1144 forma, senhores, eu digo, além de todas as questões, pelo profundo  
1145 descontentamento que nós estamos com essa empresa. Eu fui hoje no bairro, ali no  
1146 Alto da Boa Vista, e está lá o esgoto vazando a céu aberto. Lá no Alto da Boa Vista

*Gustavo Volante Guimarães*

*[Handwritten signatures]*

*[Handwritten signatures]*

1147 fizeram o serviço, começaram a fazer e eles falaram: Nós não vamos terminar.  
1148 Vossa excelência me concede mais um minuto? Porque nós precisaríamos terminar  
1149 esse serviço. É inconcebível o descaso que essa empresa tem com o nosso  
1150 município, com o nosso cidadão, não é! Então assim, penso eu que esse recurso,  
1151 para ela é muito pequeno e que juridicamente o processo não encontra nenhum  
1152 impedimento tanto de inconstitucionalidade como de legalidade, e penso que nós  
1153 poderíamos aprova-lo e por isso peço votos dessa Augusta casa de leis, no sentido  
1154 de aprovarmos o projeto. VER. MIGUEL MOREIRA: Tem o meu voto. Agora, com  
1155 referência, por exemplo, ao esgoto que está vazando, eu tenho feito o seguinte: eu  
1156 vou lá, tiro uma foto, mando a localização lá para a AGER, e tem solucionado tudo.  
1157 Através da AGER, que já chega multando. VER. DR. JOÃOZINHO: Vossa  
1158 excelência está correto. Eu também tive essa mesma medida hoje. A gente tem que  
1159 orientar o nosso cidadão a também... VER. ZÉ GOTA: Não... Só falar aqui, desde já  
1160 cumprimentar todos os colegas parlamentares. O que o Presidente João falou está  
1161 completamente dentro da legalidade. Dr. Paulo Raye, é porque já há jurisprudência,  
1162 entendimentos no tribunal de justiça, inclusive no nosso  
1163 Estado. Já há uma jurisprudência no STJ, no Superior Tribunal de Justiça, alegando  
1164 que a cobrança da taxa de religação de água e esgoto é ilegal. Então, desde já, eu  
1165 parablenizo aqui todos os vereadores que conversaram e falaram: Não! Vamos votar  
1166 sim. Desde já, todos os vereadores aqui, que assinaram esse projeto de lei, que  
1167 sabem que é completamente legal. Ninguém dá conta... Além do descaso... No  
1168 Google! Digita Tribunal de Justiça. Já tem mais de três municípios só nosso estado  
1169 que já cortaram. Porque não é questão contra a empresa, é contra a concessão.  
1170 Inclusive, aonde que até o município toca, não está podendo mais ser cobrado.  
1171 Então, eu peço aí, o voto de todos os vereadores para esse projeto que está  
1172 completamente embasado no nosso ordenamento jurídico e peço esse voto de  
1173 confiança aí, para a gente acabar com essa taxa de religação de água e esgoto em  
1174 nosso município. Obrigado. SR. PRESIDENTE-JAIME: Já falado o mérito, vamos a  
1175 votação do Projeto de Lei nº 034/2019, que dispõe sobre a taxa de religação de  
1176 serviços de água e esgoto, os vereadores que votam favorável continuam como  
1177 estão, do contrário se manifestem. Aprovado pela totalidade dos vereadores  
1178 presentes.

1179 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 034/2019, de 03 de  
1180 junho de 2019, de autoria do Vereador Dr. João Rodrigues de Souza-PDT e outros,  
1181 que "Dispõe sobre a taxa de religação de serviços de água e esgoto". Votação dos  
1182 pareceres favoráveis das Comissões: Constituição, Justiça e Redação; Economia e  
1183 Finanças e; Obras Públicas, Transporte, Comunicação e Meio Ambiente. Aprovados

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Guilherme Nelsa Guimarães

1184 por unanimidade de votos. Mérito: manifestaram os vereadores Paulo Raye, Dr.  
1185 Joãozinho, Miguel e Zé Gota, como verificado acima. Votação do Projeto de Lei n°  
1186 034/2019 de 03 de junho de 2019. Aprovado por unanimidade de votos.  
1187 SR. PRESIDENTE-DR. JOÃOZINHO: Encerrada a votação dos projetos, vamos à  
1188 leitura moções, indicações e requerimentos dessa sessão. Prosseguindo os trabalhos,  
1189 iniciou-se a leitura das Indicações, Moções e Requerimentos, as quais, foram lidas  
1190 pelo Dr. Neto - 1° Secretário. Indicação n° 253/19 do Ver. Alex Matos-PRB, ao  
1191 secretário de transporte e serviços públicos e a empresa Energisa (solicita a fixação  
1192 de poste, para implantação de rede de energia elétrica, na avenida Maria das Meras,  
1193 entre os lotes 14 e 15, no bairro João XXIII, aos fundos da Maçonaria); Indicação n°  
1194 254/19 do mesmo vereador, à secretária de saúde, à direção do pronto socorro  
1195 municipal e hospital João Pessoa Morbeck (solicita que seja efetivado controle sobre  
1196 a proibição de fumantes, na área do hospital com em dependências de usos  
1197 comum); Indicação n° 255/19 do Ver. Zé Gota-PRB, ao secretário de planejamento  
1198 urbano e obras (solicita providências em caráter de urgência, a reforma da escadaria  
1199 de acesso ao restaurante Tucunaré na Telha, no Porto do Baé); Indicação n° 256/19  
1200 do Ver. Barrufão-PSD, ao secretário de transporte e serviços públicos e empresa  
1201 Garçastur (solicita a mudança do ponto de ônibus localizado em frente à Fiat  
1202 Autonorte, para uns 200m adiante); Indicação n° 257/19 do mesmo vereador, ao  
1203 secretário de planejamento urbano e obras (solicita construção de calçadas ao lado e  
1204 aos fundos do estádio Zeca Costa, adotando faixas para estacionamento); Indicação  
1205 n° 258/19 do Ver. Dr. Joãozinho-PDT, a empresa BRTRANS (para que se abstenha  
1206 em condicionar a realização das perícias, nas motocicletas dos profissionais de  
1207 moto-taxi, a exigência de um número mínimo de usuários que se habilite a se  
1208 submeter-se à perícia, sob pena de revogação da licença ou outorga para realização  
1209 do serviço); Indicação n° 259/19 do mesmo vereador, ao prefeito municipal e  
1210 secretário de planejamento (a fim de que as exigências contidas na Lei  
1211 Complementar n° 240 de 26 de junho de 2018, em seu art. 7°, incisos III e VII, serão  
1212 exigidos a partir de 16 de setembro de 2019); Moção de Aplausos n° 157/19 do Ver.  
1213 Alex Matos-PRB, ao engenheiro Jeovan Mariano da Silva; Moção de Aplausos n°  
1214 158/19 do Ver. Cleber Fabiano-DEM, ao Sr. José Juarez dos Reis Guimarães; Moção  
1215 de Aplausos n° 159/19 do Ver. Gabriel-Zé Gota-PRB, a Sra. Cleusa Maria Martins  
1216 Matos; Moção de Aplausos n° 160/19 do mesmo vereador, a Sra. Marlene Boechat;  
1217 Moção de Aplausos n° 161/19 do mesmo vereador, a Dra. Ana Paula Salamoni;  
1218 Moção de Aplausos n° 162/19 do mesmo vereador, a Dra. Vera Lucia Luchine  
1219 Morbeck; Moção de Aplausos n° 163/19 do mesmo vereador, a Dra. Karine Sauter  
1220 Dias; Moção de Aplausos n° 164/19 do mesmo vereador, a Dra. Thayz Rodrigues

Justos Nelson Guimarães

Ami  
Dra. Thayz Rodrigues

1221 dos Santos C. de Oliveira; Moção de Aplausos nº 165/19 do mesmo vereador, ao Dr.  
1222 Paulo Cesar dos Santos; Moção de Aplausos nº 166/19 do mesmo vereador, ao Dr.  
1223 Jefferson Agnesini; Requerimento nº 033/19 do Ver. Alex Matos-PRB, ao prefeito  
1224 municipal e secretário chefe de gabinete (solicita informações e esclarecimentos  
1225 acerca da retiradas dos bares que estão localizados na calçada do estádio Zeca  
1226 Costa); Requerimento nº 034/19 do Ver. Dr. Joãozinho-PDT, a secretária de  
1227 assistência social (solicita para no prazo de 72h envie a esta casa de leis, a relação  
1228 dos servidores lotados naquela secretaria, informando os respectivos cargos,  
1229 salários, locais de prestação de serviços e carga horária). Posteriormente, no mérito  
1230 das matérias, o Sr. Presidente diz. SR. PRESIDENTE-DR. JOÃOZINHO: Algum  
1231 vereador gostaria de se manifestar sobre o mérito? Garrincha. Para que fique,  
1232 enquanto você vem Garrincha, as Indicações nºs. 258 e 259 de minha autoria,  
1233 destinam-se a atender as reivindicações dos mototaxistas. Eles estão passando por  
1234 uma situação seguinte: Para fazer a vistoria, o sujeito chega lá para fazer e a  
1235 empresa fala: Não! Só se você trazer mais nove aqui porque só você eu não faço.  
1236 "Ah... mas, porquê que não faz"? "Não! Porque não compensa para nós". Uai, se  
1237 não compensa, então abdica da realização da perícia. Inclusive, a continuar como  
1238 está, eu vou propor uma mudança na lei aqui, como se faz em todos os lugares,  
1239 para que a perícia fique ao cargo do Detran. A mesma perícia do Detran. Tirar do  
1240 mototaxista esse ônus. Primeiro isso. E segundo, de uma solicitação também dos  
1241 mototaxistas, para que os capacetes e a troca do colete que eles são obrigados, para  
1242 que isso se torna obrigatório somente a partir do mês de setembro porque eles não  
1243 estão conseguindo adquirir no mercado esses coletes e esses capacetes. Só para  
1244 justificar a indicação. VER. FRANCISCO-GARRINCHA: Pois é, eu precisava do  
1245 apoio dos outros vereadores e de todo mundo. Mas, na verdade, o mais importante  
1246 aí também, o Sr. Presidente, que tem um grande conhecimento com os nossos índios  
1247 Xavantes, a gente lá nessa de Água Boa lá, na estrada do trem de ferro lá, a gente  
1248 andou lá batendo um pequeno papo com o Governador, e ele está querendo que  
1249 incentive essa parte dos índios tocarem as próprias lavouras, arrendar as suas  
1250 terras. Que, o índio já está cansado de tanto passar vergonha de ficar aqui pelas  
1251 ruas pedindo. Hoje, o índio quer ter o próprio dinheiro dele. Eu também pensei  
1252 assim, nós podíamos dar a nossa iniciativa por aqui, pela nossa Câmara,  
1253 convidando esses Xavantes, convidar os gerentes dos bancos, o Fabiano, para ver o  
1254 quê que era possível da gente fazer para eles. E, também estar abrindo aqui as  
1255 portas, para estarem mexendo com lavoura. Lá no Sangradouro, eles já tem lá a  
1256 plantação de café e estão mexendo com gado. Estão indo bem, sabe. Então assim, a  
1257 gente dar aquele incentivo para eles criarem peixes. Esse mesmo apoio que o

1258 Fabiano está dando para o pequeno produtor, eu acho que a gente podia chamar  
1259 alguns Xavantes aqui, que hoje a cultura deles já é um pouco diferente. Eles já não  
1260 estão mais naquele tempo lá, dependendo da caça, essas coisas, não é! De acordo,  
1261 com a população deles vem crescendo, eles tem essa necessidade também, de estar  
1262 produzindo o próprio peixe e assim em diante. Então, eu gostaria muito de... VER.  
1263 VALDEI-PEBINHA: Garricha, você me dá uma parte? Para lá de Cuiabá, tem uma  
1264 aldeia lá, os índios, eu vi uma reportagem deles no Globo Rural, e é lá que eles são  
1265 índios. Eles são trabalhadores. Eles fizeram o curso. Fizeram agronomia. Fizeram  
1266 tudo quanto foi curso lá para plantar, e hoje eles não dependem de nada. Eles tem  
1267 as plantações deles. Tem os maquinários deles, tudo financiado pelo Banco do  
1268 Brasil. Então, isso é assim, tem que estudar para fazer esse tipo de coisa. Não é só  
1269 chegar e pedir esmola. Isso é mentira porque eles não saem daqui da cidade. Porquê  
1270 que eles não vão fazer igual os índios de lá que estudaram lá, para fazerem o  
1271 serviço deles bem feito. Não precisa nem ficar aqui na rua. Eles estão lá trabalhando  
1272 e os serviços deles são bonitos, viu. Eles pegaram colheitadeira, o maquinário  
1273 todinho eles financiaram pelo Banco do Brasil e não dependem de branco mais.  
1274 VER. FRANCISCO-GARRINCHA: Pois é, era isso que eu estava querendo, Sr.  
1275 Presidente. VER. JAIME RODRIGUES: Uma parte, vereador? Eu conheço a  
1276 realidade lá das Aldeias, a São Marcos. E, nessa campanha de vereador, eu  
1277 participei de várias reuniões nas aldeias e lá eu verifiquei que realmente eles tem  
1278 muita vontade de produzir e tem terra boa, terra de cultura. Inclusive, nós fizemos  
1279 na época um compromisso de estar tentando viabilizar o equipamento que agora foi  
1280 anunciado que vão comprar, para que faça ali pequenas hortas de plantação de  
1281 mandioca, criação de suínos. Inclusive, lá na Aldeia São Marcos, já tem Cacique, já  
1282 criando porco lá. Então, eu acho que é uma solução. VER. VALDEI-PEBINHA:  
1283 Jaime, mas, os índios ali também, eles estão muito folgados. Eles vem aqui no  
1284 mercado comprar mandioca porque está mais fácil comprar descascada, que plantar  
1285 na aldeia e descascar. Então, está mais fácil ele comprar descascada aqui e levar, do  
1286 que plantar na aldeia. VER. FRANCISCO-GARRINCHA: Não... Mas assim, isso é  
1287 falta talvez de nós começarmos por aqui, com o nosso incentivo. Então, eu gostaria  
1288 muito de contar assim, com o apoio do nosso Presidente aí, para nós darmos essa  
1289 iniciativa. Estar convidando aí, alguns caciques, para a gente, assim que voltar das  
1290 férias, nós podíamos batermos um papo para ver o quê que é possível. Porque hoje  
1291 tem muitos aí, que estão estudando. Então, eu estive ali com os salesianos e vejo lá  
1292 que já tem índio formado advogado, índio que é padre, enfermeiro. Então, eu  
1293 gostaria muito, se o senhor pudesse até montar uma equipe aqui para a gente estar  
1294 convidando eles para fazer uma audiência pública, talvez, para ver onde nós

Justos Nelson Guimarães

1295 chegamos. Pode ser, Sr. Presidente? SR. PRESIDENTE: Sim, excelência. Tranquilo.  
1296 Parabéns pelo requerimento e pela lembrança, Garrincha. Essa questão do trabalho  
1297 das Comunidades Xavantes é uma coisa que, às vezes, foge à nossa compreensão.  
1298 Primeira regra geral, o Xavante não tem a concepção da produção de excedentes  
1299 como nós, não é! Então assim, é muito difícil trabalhar essa questão da lavoura nas  
1300 comunidades Xavantes. E eu, como o Jaime disse, também frequento lá, eu sei que  
1301 hoje isso está pior ainda porque os mais jovens não se empolgam com a ideia de  
1302 trabalhar em lavoura. Mas, toda ação nesse sentido é bem-vinda. Em votação, os  
1303 requerimentos, moções e indicações dessa sessão, os que são favoráveis  
1304 permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade  
1305 os requerimentos, indicações e moções dessa sessão. Dou por encerrada a sessão  
1306 dessa noite. Muito obrigado a todos pela presença. Terminada a Ordem do Dia, o  
1307 Sr. Presidente passou a Palavra Livre e não havendo nenhum vereador ou partícipe  
1308 inscrito, declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se aprovada, receberá a  
1309 assinatura de quem de direito.

*Gustavo Volante Guimarães*